



EMAS

GESTÃO
AMBIENTAL
VERIFICADA
PT-000120



Declaração ambiental



valorpneu

Porque existe Amanhã

2020

2.ª Declaração Ambiental · Período de Referência:
01.01.2020 a 31.12.2020 · Ano de publicação: 2021



ÍNDICE

Apresentação de Declaração Ambiental.....	3
Apresentação da Declaração Ambiental	4
Apresentação da Organização	5
Apresentação da Organização	6
A Valorpneu	6
O Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU).....	7
Política Estratégica da Valorpneu	9
Política Estratégica da Valorpneu	10
Sistema de Gestão Ambiental	11
Sistema de Gestão Ambiental.....	12
Organização do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente.....	12
Interação dos Processos da Valorpneu	14
Aspetos Ambientais Significativos	15
Aspetos Ambientais Significativos	16
Resumo da metodologia para avaliação de Aspetos e Impactes	16
Aspetos ambientais diretos e indiretos significativos	18
Atividades e Objetivos 2020	24
Atividades e Objetivos de 2020	25
Atividades desenvolvidas em 2020.....	25
Objetivos e metas - 2020.....	34
Desempenho Ambiental –Indicadores	38
Desempenho Ambiental Indicadores	39
Desempenho ambiental das atividades da VALORPNEU	39
Desempenho ambiental associado ao SGPU.....	40
Indicadores das atividades do SGPU.....	42
Indicadores associados aos objetivos estabelecidos na licença da Valorpneu.....	45
Atividades a desenvolver e Objetivos 2021	47
Atividade a desenvolver e objetivos para 2021	48
Requisitos legais	52
Requisitos Legais.....	53
Anexo I.....	57
DESCRIÇÃO GERAL.....	58
Anexo II	59



Apresentação de Declaração Ambiental

01.



Apresentação da Declaração Ambiental



No âmbito da manutenção no registo no EMAS, Regulamento (CE) n.º 1221/2009 de 25 de novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto de 2017 e Regulamento (EU) 2018/2026, de 19 de dezembro de 2018, da Valorpneu, o presente documento diz respeito à renovação da Declaração Ambiental. Este documento apresenta o desempenho ambiental no ano de 2020, da Valorpneu com instalações em Av. Torre de Belém, n.º 29, 1400 - 342 Lisboa, reportando as principais ações desenvolvidas.

Com a publicação e registo desta declaração, a Valorpneu pretende demonstrar o seu compromisso de proteção ambiental, através da sua intervenção na sociedade, como entidade gestora de pneus usados e promotora e impulsionadora de campanhas de prevenção, sensibilização, comunicação e educação ao público, com vista a fomentar a correta gestão dos pneus usados junto dos utilizadores e detentores de pneus.

A Valorpneu com vista a melhorar a gestão dos seus processos e o seu desempenho ambiental, implementou um Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente (SGQA) segundo as normas NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e Regulamento (CE) n.º 1221/2009 (alterado pelo Regulamento (UE) 2018/2026 e Regulamento (EU) 2017/1505).

O Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente (SGQA) implementado pela Valorpneu encontra-se certificado pela SGS ICS desde 2017, estando desde essa data igualmente implementado para cumprimento do Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria, Regulamento (CE) n.º 1221/2009 de 25 de novembro (EMAS), tendo obtido o registo em 04 de fevereiro de 2019 (PT-000120) com o âmbito:

- Gestão de Pneus, através do controlo de entrada de pneus no mercado nacional;
- Gestão de Pneus usados, através de um sistema de recolha, preparação para a reutilização e reutilização, encaminhamento para reciclagem ou outras formas de valorização.

A Valorpneu promove a melhoria contínua dos seus processos e do seu desempenho, e a certificação do seu SGQA e o registo EMAS são ferramentas essenciais para demonstrar às partes interessadas o seu compromisso com a sociedade e o ambiente.

Para mais informações sobre o Sistema de Gestão Ambiental da Valorpneu ou para efetuar qualquer comentário a este documento contactar:

Gestor de Qualidade e Ambiente
Eng.ª Dora Gervásio
Telf.: 213 032 303
Email: valorpneu@valorpneu.pt

Valorpneu
(morada abrangida pelo registo EMAS PT-000120)
Av. Torre de Belém, n.º 29, 1400 - 342 Lisboa
Internet: www.valorpneu.pt



Onibus



Apresentação da Organização

02.

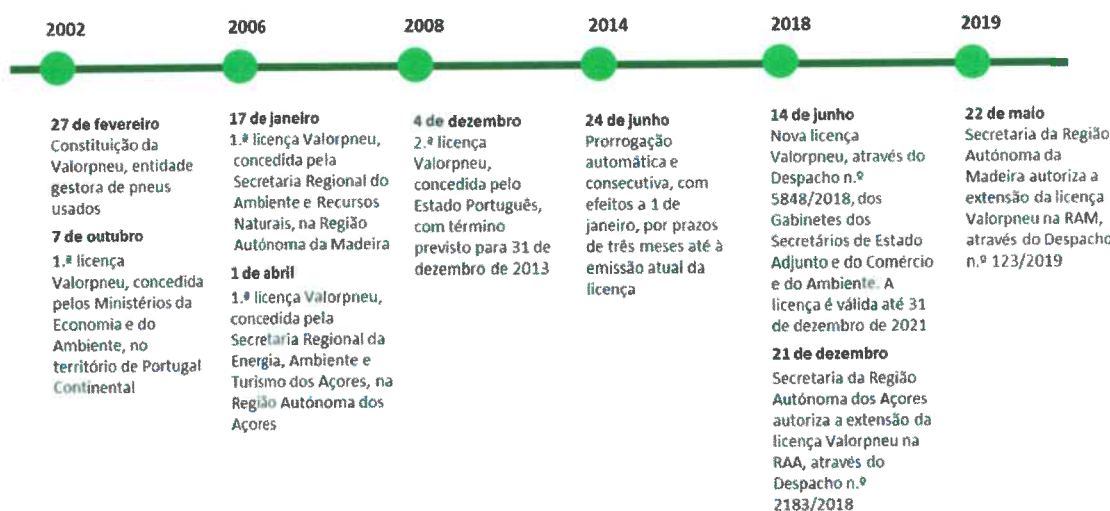


Apresentação da Organização A Valorpneu

A Valorpneu é uma entidade sem fins lucrativos, constituída a 27 de fevereiro de 2002, com o objetivo de organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU).



Desde o ano de 2002, a Valorpneu é licenciada para a gestão de pneus usados no território de Portugal Continental. Relativamente às Regiões Autónomas, a Valorpneu é licenciada na Região Autónoma da Madeira e na Região Autónoma dos Açores desde o ano de 2006.



Em 2020, a equipa da Valorpneu manteve a sua composição com 6 elementos, que foram responsáveis pela operacionalidade do SGPU nas suas diversas áreas de competência. A equipa assegura diretamente as áreas fulcrais às operações inerentes ao SGPU recorrendo a subcontratação externa em outras áreas.



Paulo Silva (Departamento de Logística), Dora Gervásio (Departamento de Logística), Climénia Silva (Diretora-Geral), Anabela Freire (Departamento Financeiro), Maria José Mendes (Assistente), Diogo Aresta (Departamento Rede de Produtores).

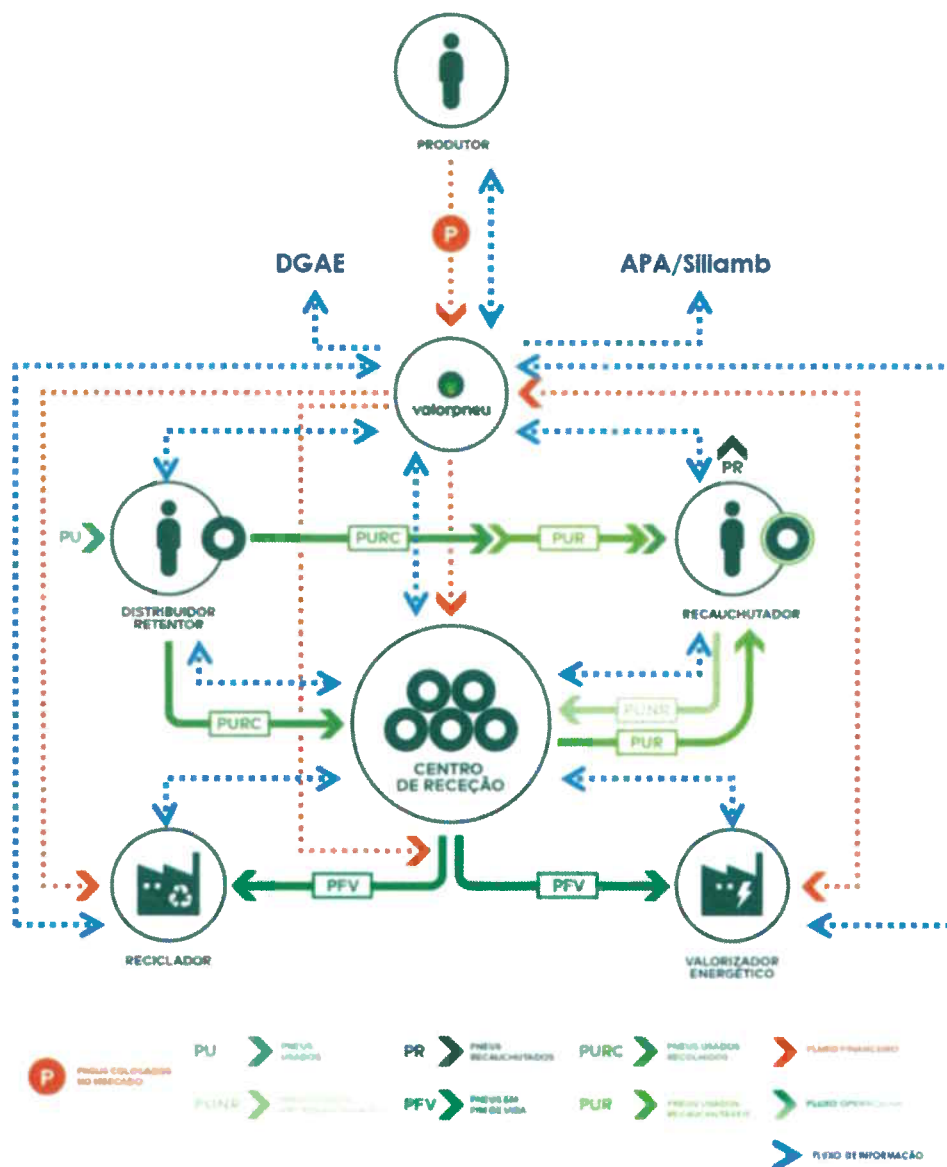


O Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU)

O SGPU foi desenvolvido em 2002, pela Valorpneu, e é um sistema articulado de processos e responsabilidades com vista à prevenção da produção de pneus em fim de vida, através da promoção do prolongamento da vida útil dos pneus e a sua perpetuação a nível económico, sem comprometer a segurança e a circulação rodoviária, e, por outro lado, o encaminhamento adequado dos pneus usados, através das operações de recolha, separação e valorização.

A gestão deste sistema é orientada pela aplicação do princípio da responsabilidade alargada do Produtor, mediante a cobrança de um Ecovalor, discriminado na fatura aquando da venda dos pneus ou dos veículos/equipamentos que os contenham.

Funcionamento do Modelo do SGPU





A rede de recolha seletiva da Valorpneu é constituída pelos Centros de Receção de pneus usados, distribuídos pelo território nacional. Estes operadores funcionam como locais de armazenamento temporário de pneus usados, onde os detentores (Distribuidores, oficinas, estações de serviço, desmanteladores, particulares, autarquias, entre outras entidades) entregam qualquer tipo de pneus em fim de vida, a custo zero.

Posteriormente, os pneus armazenados nos Centros de Receção são encaminhados, mediante instruções, controlo e financiamento da Valorpneu, para os operadores de tratamento, nomeadamente os Recicladores e os Valorizadores energéticos, procedendo ao fecho do ciclo do SGPU. A receção e o tratamento dos pneus usados são realizados pelos operadores de tratamento, mediante uma contrapartida financeira paga pela Valorpneu, ou em alguns casos após a sua fragmentação num operador, neste caso normalmente com uma pequena remuneração a favor da Valorpneu. O processo de tratamento consiste na transformação dos pneus usados em granulado e pó de borracha, pelos Recicladores, ou em energia, com ou sem recuperação material, pelos Valorizadores energéticos.

Os Recauchutadores obtêm os pneus usados que necessitam para a sua indústria junto dos Distribuidores e dos Centros de Receção. Estes operadores realizam um processo de transformação dos pneus usados em pneus que voltam à circulação com uma nova vida.

A Valorpneu assegura o controlo e financia o transporte dos pneus usados desde os Centros de Receção até aos operadores de tratamento.

Relativamente ao fluxo de informação, acresce-se que existe o registo dos Produtores e Operadores no SiliAmb e o preenchimento e entrega das declarações previsionais e anuais de colocação no mercado bem como os movimentos do MIRR, que são reportados pelos operadores que efetuam a recolha dos pneus usados.



Política
Estratégica
da Valorpneu

03.

Política Estratégica da Valorpneu

SCS IT's Systems & Services Corporation
Org. Verificação Ambiental PT-V-0001



POLÍTICA ESTRATÉGICA DA VALORPNEU

A VALORPNEU é uma entidade privada, sem fins lucrativos, licenciada pelo Estado português, que tem por objetivo organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), assente na responsabilidade alargada do produtor. No desenvolvimento da sua atividade a Valorpneu assume o compromisso com os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável, assentes na proteção do ambiente, na criação de valor e na qualificação de recursos humanos no âmbito do sistema que gere.

A VALORPNEU tem como missão principal:

- Organizar e gerir a recolha, transporte e o encaminhamento para destino final adequado dos pneus usados que anualmente são gerados no território nacional;
- Promover a investigação e o desenvolvimento de novos métodos para o tratamento dos pneus usados e de novas aplicações;
- Desenvolver ações de comunicação e sensibilização com vista a estimular alterações comportamentais motivadoras de práticas corretas relativamente aos pneus novos e usados e recetividade aos materiais resultantes da sua valorização.

A eficiência e eficácia norteiam a atividade da VALORPNEU, cuja ação visa a reutilização e recuperação dos pneus usados, bem como a sua reciclagem e outras formas de valorização, em consonância com os objetivos de gestão consignados na licença para o exercício da sua atividade.

Na prossecução da sua missão, a VALORPNEU envolve todos os colaboradores e operadores do SGPU, procurando melhorar continuamente o seu desempenho, nomeadamente na área da qualidade e ambiente, promovendo a melhoria do desempenho dos operadores da rede SGPU e assume, como um dos seus princípios de gestão, o compromisso na prestação de um serviço de qualidade, cumprindo com os requisitos legais, regulamentares e estatutários estabelecidos, de forma a garantir a conformidade com todas as suas obrigações.

A VALORPNEU através do modelo de gestão integrado, assume o compromisso de:

- Assegurar a satisfação dos clientes, quer na ótica do produto quer na do serviço;
- Envolver na sua atividade todos os intervenientes que participam no ciclo de vida dos pneus contribuindo para a mobilidade sustentável;
- Adotar boas práticas nas atividades associadas à gestão do SGPU, promovendo a proteção do ambiente, a prevenção da poluição e contribuindo para a minimização dos impactes ambientais decorrentes das atividades inerentes ao SGPU;
- Respeitar os princípios de gestão estabelecidos nas normas de referência ou em outros requisitos relevantes para a VALORPNEU;
- Comunicar a Política Estratégica da VALORPNEU de forma a ser compreendida e praticada por todos os que se encontram envolvidos no SGPU e conhecida do público em geral.

Adicionalmente, consciente do seu papel enquanto entidade gestora de um fluxo específico, a VALORPNEU compromete-se a contribuir para a concretização dos objetivos nacionais em matéria de resíduos, nomeadamente no que se refere aos pneus usados.

Lisboa, 23 de janeiro de 2017
A Gerência



SOS 125 5
Org. Meio
Ambr. Ambiental
Cruzeiro



Sistema de Gestão Ambiental

04.



Sistema de Gestão Ambiental

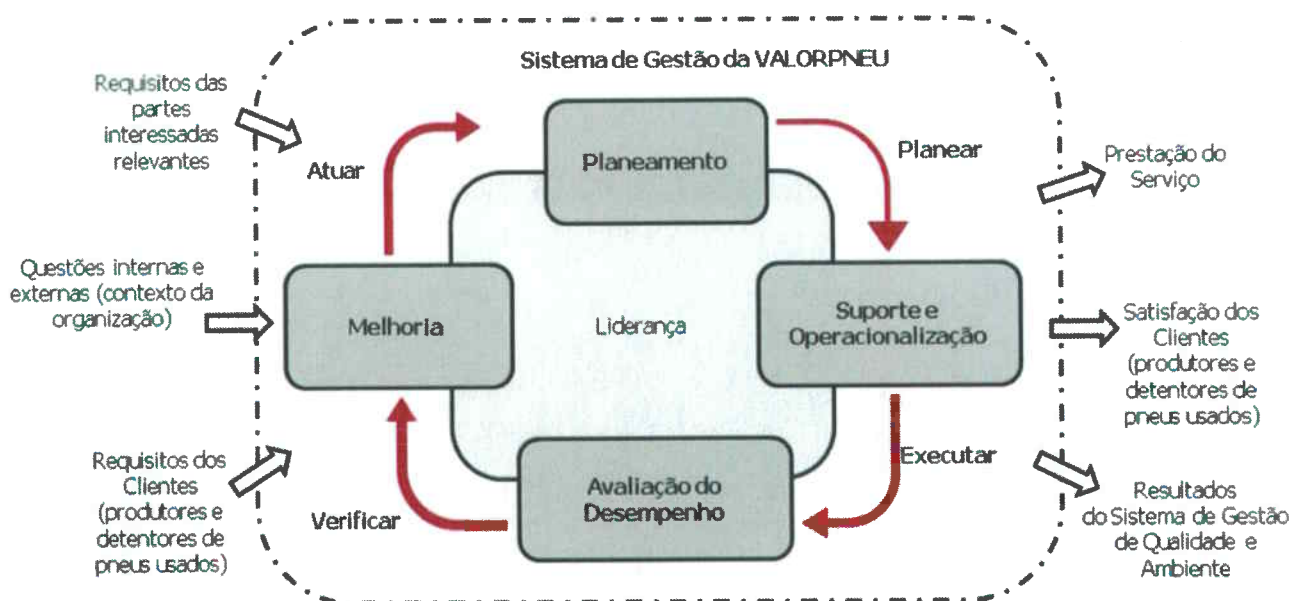
O Sistema de Gestão Ambiental da Valorpneu encontra-se implementado de acordo com os requisitos da norma NP EN ISO 14001: 2015 e Regulamento EMAS. O âmbito de registo no EMAS:

- Gestão de Pneus, através do controlo de entrada de pneus no mercado nacional;
- Gestão de Pneus usados, através de um sistema de recolha, preparação para a reutilização e reutilização, encaminhamento para reciclagem ou outras formas de valorização.

O Sistema de Gestão Ambiental encontra-se integrado com os requisitos da norma de gestão de qualidade NP EN ISO 9001:2015, designando-se por Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente (SGQA).

Organização do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente

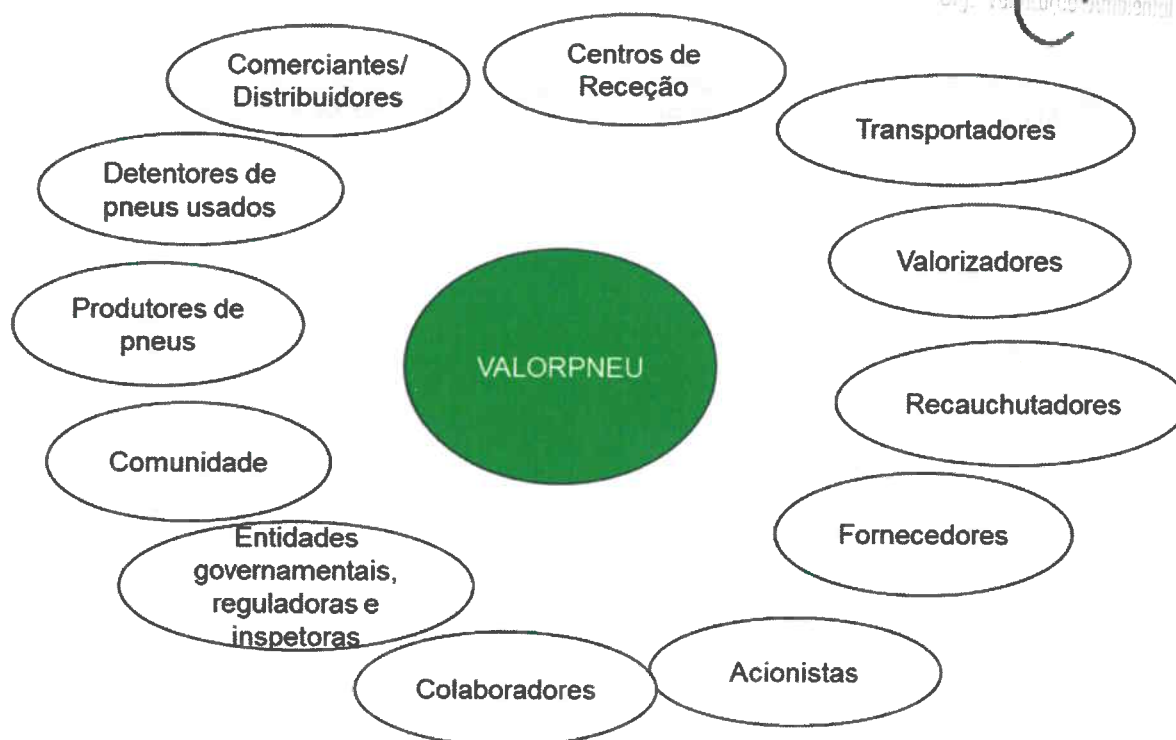
O SGQA baseia-se no processo de melhoria contínua inerente a todas as atividades e serviços realizados pela Valorpneu (Ciclo PDCA, “Plan, Do, Check, Act”) com o qual se pretende criar sinergias entre os processos de planeamento, os processos suporte, operacionalização e os processos de avaliação e de melhoria, o que proporcionará a melhoria contínua do SGQA.





A Valorpneu preocupa-se em conhecer as necessidades e expectativas das partes interessadas.

As principais partes interessadas da Valorpneu são:



O SGQA é descrito e suportado num conjunto de documentos dos quais se destaca:

Manual da Qualidade e Ambiente - é o documento que apresenta a empresa, a sua estrutura, o seu SGQA, Política, a interação e descrição dos Processos e a referência aos Procedimentos associados.

Procedimentos internos - descrevem os métodos de trabalho e os processos considerados no âmbito do SGQA, tendo em conta as exigências dos requisitos normativos e necessidades da Valorpneu. É um documento que descreve um conjunto/ sequência de atividades.

Procedimentos e normas para operadores do SGPU e produtores - documentos que definem requisitos que devem ser cumpridos (direitos e deveres) entre a Valorpneu e a respetiva parte interessada, bem como diretrizes para realização de registos no sistema informático SGPU online.

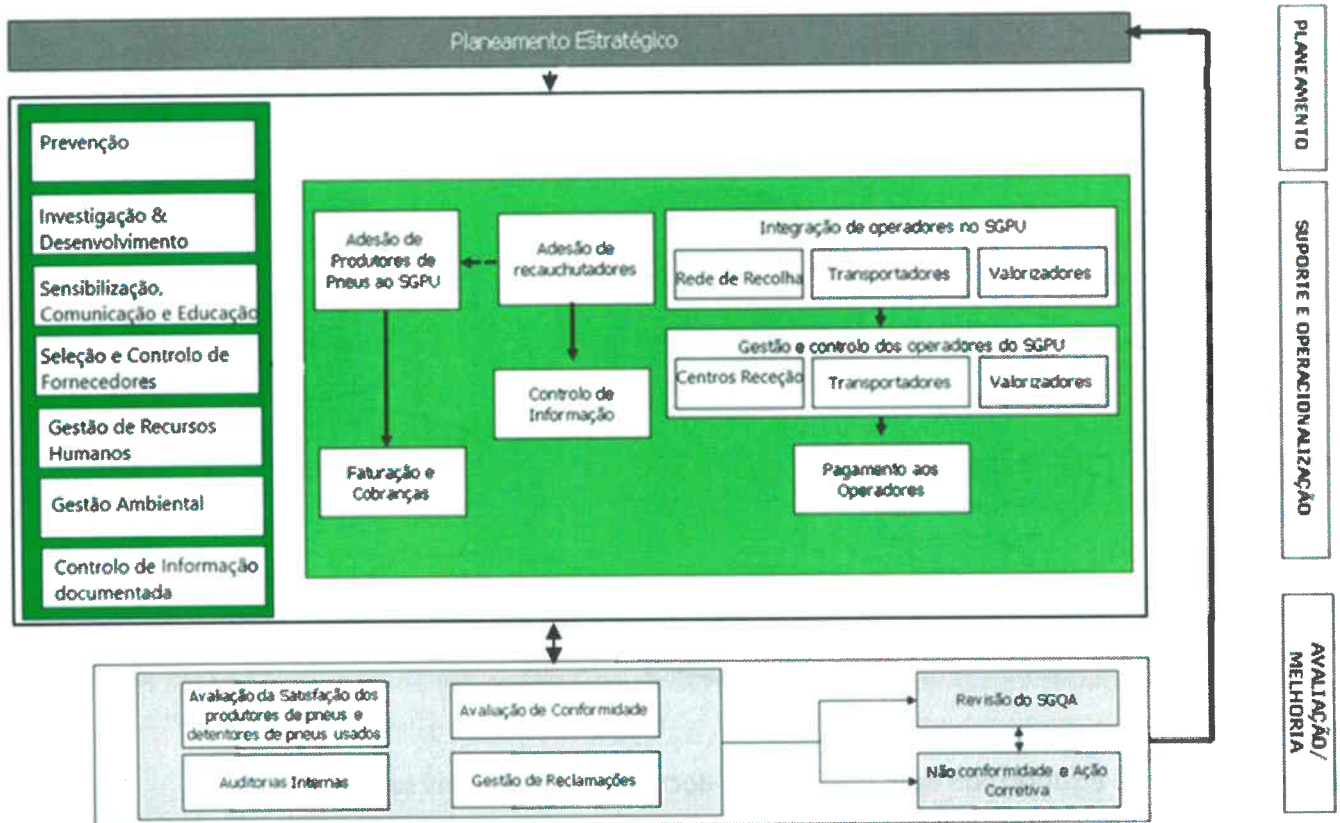
Instruções - constituem o meio de clarificar pormenores e aspetos específicos de atividades ou tarefas.

Formulários - constituem matrizes de apoio ao registo dos resultados de determinadas atividades, evidenciando a aplicação prática, funcionamento e operacionalidade do sistema. Através dos registos é possível dispor de elementos de avaliação do desempenho do sistema.



Interação dos Processos da Valorpneu

O esquema seguinte ilustra a interação entre os processos relevantes para o Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente da Valorpneu





Aspetos
Ambientais
Significativos

Chicorões

05.



Aspetos Ambientais Significativos

A atividade direta da Valorpneu assenta em processos que implicam sobretudo tarefas de gestão do SGPU e tarefas administrativas, não havendo lugar à produção de produtos ou materiais.

A Valorpneu tem a responsabilidade financeira, organizacional e operacional total do SGPU e subcontrata serviços para tratar os pneus usados.

Resumo da metodologia para avaliação de Aspectos e Impactes

A Valorpneu definiu um procedimento no seu sistema de gestão para a Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactes Ambientais. A avaliação foi precedida de um levantamento ambiental inicial, que incluiu a identificação dos aspetos e impactes ambientais da Valorpneu.

Esta identificação de aspetos e impactes ambientais da Valorpneu tem em consideração a perspetiva de ciclo de vida, analisando as etapas do ciclo de vida que podem ser controladas ou influenciadas pela Valorpneu.

Assim, na identificação dos aspetos e impactes ambientais, são tidos em conta os aspetos ambientais que a Valorpneu pode controlar e aqueles que pode influenciar, tendo em conta as atividades atuais e alterações de processos ou atividades que ocorram.

De salientar que a identificação dos aspetos e impactes ambientais deve ter em conta as diferentes atividades, nas seguintes situações:

- Situação Normal: respeitante às atividades de rotina de funcionamento da Valorpneu;
- Situação Anómala: associada a operações pontuais e planeadas;
- Situação de Emergência: associada a acidentes e situações de emergência que possam causar impacte no ambiente, como colapso de estruturas, derrames de produtos, incêndios, etc.

Após identificados os aspetos e impactes ambientais, determinaram-se aqueles que têm ou podem ter um impacte significativo sobre o meio ambiente. Este impacte pode ser positivo ou negativo. A avaliação dos aspetos e impactes ambientais é efetuada tendo em conta os critérios a seguir indicados, que podem variar para uma situação de aspeto com impacte negativo ou positivo.



Aspetos com IMPACTE NEGATIVO		Aspetos com IMPACTE POSITIVO	
	PERIGOSIDADE Tem em conta as características do aspeto ambiental e potencial para causar danos ambientais	BENEFÍCIO Tem em conta as características do aspeto ambiental e potencial para causar benefícios ambientais	Pontuação
Baixo	Aspeto ambiental não apresenta perigosidade / potencial para danos reduzidos/ nulos	Aspeto Ambiental apresenta características que podem contribuir para melhorar o meio ambiente de forma ligeira / marginal.	1
Moderado	Aspeto ambiental apresenta perigosidade moderada / potencial para danos moderados	Aspeto Ambiental apresenta características que podem contribuir para melhorar o meio ambiente de forma relevante.	2
Alto	Aspeto ambiental apresenta elevada perigosidade/ potencial para elevados danos	Aspeto Ambiental apresenta características que podem contribuir para melhorar o meio ambiente de forma muito relevante.	3

Aspetos com IMPACTE NEGATIVO ou IMPACTE POSITIVO		
	REVERSIBILIDADE / FRAGILIDADE DO MEIO Tem em conta as características do meio ambiental e potencial de reversibilidade face ao potencial impacte	Pontuação
Baixo	Danos reversíveis a curto prazo. Baixa fragilidade do descritor ambiental afetado.	1
Moderado	Danos reversíveis a médio/longo prazo. Descritor ambiental afetado apresenta alguma fragilidade.	2
Alto	Danos irreversíveis. Descritor ambiental afetado apresenta elevada fragilidade.	3
	QUANTIDADE Tem em conta a dimensão, quantidade do aspeto ambiental	Pontuação
Baixo	Quantidade reduzida face aos restantes aspetos ambientais da organização.	1
Moderado	Quantidade moderada face aos restantes aspetos ambientais da organização.	2
Alto	Quantidade elevada face aos restantes aspetos ambientais da organização.	3
	EXISTÊNCIA DE LEGISLAÇÃO	Pontuação
Existe	Existe legislação ambiental aplicável ao aspeto ambiental em avaliação	1
Não Existe	Não existe legislação ambiental aplicável ao aspeto ambiental em avaliação	0
	RELEVÂNCIA PARA AS PARTES INTERESSADAS	Pontuação
Muito Relevante	O aspeto e impacte ambiental é muito relevante para as partes interessadas	2
Relevante	O aspeto e impacte ambiental é relevante para as partes interessadas	1
Sem Relevância	O aspeto e impacte ambiental não tem relevância para as partes interessadas	0

Nota: Sempre que existam reclamações sobre um aspeto ambiental ele é considerado como muito relevante para as partes interessadas.



CLASSIFICAÇÃO:

(Perigosidade x Reversibilidade e Fragilidade do Meio x Quantidade) + Legislação + Partes Interessadas

Face aos resultados obtidos o impacto e respetivo aspeto ambiental é classificado da seguinte forma:

Impacte +	Impacte -	Classificação		
		Muito significativo	Valor obtido [17-30]	Tem que se assegurar a existência de medidas de controlo operacional, monitorização, objetivos ou ações de melhoria, de forma que estes aspetos ambientais sejam geridos pelo sistema. Sempre que sejam muito significativos é prioritária a definição e implementação de medidas.
		Significativo	Valor obtido [9-16]	
		Não significativo	Valor obtido [1-8]	Não é obrigatório estabelecer medidas. Devem ser acompanhados.

Para todos os aspetos ambientais significativos e muito significativos são estabelecidas boas práticas e/ou regras operacionais, medidas associadas a emergência, ações de monitorização, objetivos de melhoria ou ações corretivas/ melhoria. Um aspeto ambiental não significativo pode também ser integrado no sistema, sempre que se considere pertinente.

Os resultados da identificação dos aspetos e avaliação dos impactos ambientais são registados na Matriz de Aspetos e Impactes Ambientais.

Aspetos ambientais diretos e indiretos significativos

Aspetos ambientais associados às atividades diretas da VALORPNEU

Atividades / Cenários	Situação			Aspeto Ambiental Descrição do Aspeto Ambiental	Controlo Influência	Impacte Ambiental Descrição do Impacte Ambiental	Tipo (+/-)	Classificação
	Normal	Anómala	Emergência					
Incêndio nas instalações da VALORPNEU			X	Emissões gasosas resultantes do incêndio (queima)	X	Afetação da qualidade do ar	-	Significativo
			X	Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção	X	Afetação das redes de drenagem e solos.	-	Significativo
Registo de produtores de Pneus e sensibilização para a entrega dos pneus usados na rede	X			Recolha e tratamento adequado pneus usados	X	Redução das emissões de gases nocivos	+	Muito Significativo
					X	Redução do consumo de energia	+	Significativo
Campanhas / Ações de Sensibilização		X		Consumo de combustível (deslocações de participantes para encontro anual, outras ações de sensibilização, congressos, etc.)		Depleção de recursos naturais (petróleo)	-	Significativo
		X		Emissões de gases de escape (deslocações de participantes para encontro anual, outras ações de sensibilização, congressos, etc.)		Afetação da qualidade do ar	-	Significativo
		X		Promover a adesão dos produtores de pneus	X	Aumento da quantidade de pneus devidamente valorizados/ reciclados	+	Significativo

Legenda: - Impacte Negativo; + Impacte Positivo



Controlo dos aspetos ambientais significativos associados às atividades diretas da Valorpneu:

Atividades / Cenários	Aspetos Significativos	Medidas de Controlo e Objetivos para 2020
Incêndio nas instalações da VALORPNEU	<ul style="list-style-type: none">• Emissões gasosas resultantes do incêndio• Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção	<p>Medidas de autoproteção estabelecidas e aprovadas pela ANPC. Colaboradores da Valorpneu pertencentes a equipas de emergência (1.ª intervenção e socorrismo). Colaboradores da Valorpneu formados em 1.º socorros, combate a incêndios e evacuação de edifícios e procedimentos de emergência. Regras definidas na instrução de "Boas práticas ambientais".</p> <p>Definidos objetivo e ações para 2021 (Objetivo n. °9)</p>
Registo de produtores de Pneus e sensibilização para a entrega dos pneus usados na rede	<ul style="list-style-type: none">• Recolha e tratamento adequado pneus usados	<p>A VALORPNEU controla e promove o registo de produtores de pneus contribuindo para o aumento dos pneus usados entregues e geridos corretamente. A VALORPNEU promove a adesão de produtores de pneus não aderentes (incluindo produtores de vendas através da "internet"), o cumprimento das suas obrigações e promoção do registo no SiliAmb.</p> <p>Definidos objetivo e ações para 2021 (Objetivos n. °7 e 11)</p>
Campanhas / Ações de Sensibilização	<ul style="list-style-type: none">• Consumo de combustível• Emissões de gases de escape• Promover a adesão dos produtores de pneus	<p>A equipa da VALORPNEU otimiza as viagens, partilhando as viaturas e transportando participantes sempre que possível.</p> <p>Anualmente a VALORPNEU promove ações de sensibilização e inovação, em que um dos objetivos é promover e incentivar a adesão dos produtores de pneus.</p> <p>Definidos objetivo e ações para 2021 (Objetivo n. °11)</p>

Aspetos ambientais associados às atividades dos operadores do SGPU

Para uma organização não industrial como a Valorpneu, com uma atividade direta de baixo impacto ambiental, é fundamental procurar identificar o real impacto das suas atividades ou do que pode influenciar.

Deste modo, torna-se muito relevante ter em atenção os aspetos e impactes ambientais associados à gestão do SGPU e os aspetos e impactes ambientais dos seus principais parceiros, que são os operadores do SGPU. A tabela que segue resume os aspetos e impactes ambientais significativos (ou muito significativos), quer sejam positivos ou negativos.



Atividades / Cenários	Situação			Aspeto Ambiental		Impacte Ambiental			
	Normal	Anómala	Emergência	Descrição do Aspeto Ambiental	Controlo	Influência	Descrição do Impacte Ambiental	Tipo (+/-)	Classificação
TRANSPORTE DE PNEUS Do detentor até centros de receção, e destes para recauchutagem e valorização	X			Consumo de combustível		X	Depleção de recursos naturais não renováveis	-	Muito Significativo
	X			Emissões de gases de escape		X	Contribuição para o efeito de estufa	-	Muito Significativo
Acidentes Rodoviários no transporte de Pneus			X	Substâncias derramadas		X	Contaminação do Solo e Águas	-	Muito Significativo
CENTRO DE RECEÇÃO Colocação dos pneus no local de armazenamento			X	Contaminação dos pneus usados com outros resíduos		X	Pneus impróprios para valorização / reciclagem; Danos nos processos de valorização / reciclagem;	-	Significativo
RECAUCHUTAGEM Recauchutagem de pneus	X			Emissões gasosas da vulcanização		X	Diminuição da Qualidade do Ar Contribuição para o efeito de estufa	-	Significativo
	X			Bufings (raspagem da borracha/ piso do pneu)		X	Ocupação e contaminação do solo	-	Significativo
	X			Colocação de pneu recauchutado (evita colocação de pneu novo)		X	Redução do consumo de matéria-prima para produção de pneus novos (processo menos poluente)	+	Muito Significativo
RECICLADOR Fragmentação, trituração	X			Substituição de matérias-primas		X	Depleção de recursos naturais	+	Muito Significativo
FRAGMENTAÇÃO Realizada na instalação do valorizador ou operador intermédio	X			Consumo de energia elétrica		X	Depleção de recursos naturais Contribuição para o aquecimento global	-	Significativo
	X			Ruido		X	Incomodidade para o exterior	-	Significativo
VALORIZAÇÃO Cimenteiras e instalação de valorização energética	X			Consumo de energia		X	Depleção de recursos naturais Contribuição para o aquecimento global	-	Significativo
	X			Substituição de combustíveis de origem fóssil		X	Depleção de recursos naturais	+	Significativo
	X			Emissões gasosas das queimas		X	Diminuição da Qualidade do Ar Contribuição para o efeito de estufa	-	Muito Significativo
Contaminações nas zonas de armazenagem de pneus (centros de receção, valorizadores, recicladores, etc.)			X	Substâncias perigosas		X	Potencial contaminação do solo, redes de drenagem e/ou linhas de água.	-	Muito Significativo
Ocorrência de derrames nas atividades desenvolvidas pelos operadores na carga e descarga de pneus (centros de receção, valorizadores, recicladores, etc.)			X	Substâncias perigosas		X	Potencial contaminação do solo, redes de drenagem e/ou linhas de água.	-	Muito Significativo
Incêndio nos operadores do SGPU			X	Emissões gasosas resultantes do incêndio (queima)		X	Afetação da qualidade do ar	-	Significativo
			X	Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção		X	Afetação das redes de drenagem e solos.	-	Significativo

Legenda: - Impacte Negativo; + Impacte Positivo



Atividades / Cenários	Situação			Aspetto Ambiental		Impacte Ambiental		Classificação
	Normal	Anómala	Emergência	Descrição do Aspetto Ambiental	Controlo Influência	Descrição do Impacte Ambiental	Tipo (+/-)	
Transporte marítimo Transporte dos centros de recepção da Madeira e Açores para o continente e do continente para outros países	X			Consumo de combustível		X Depleção de recursos naturais não renováveis	-	Significativo
	X			Emissões gasosas escape		X Contribuição para o efeito de estufa	-	Significativo
Acidentes no transporte marítimo de pneus			X	Substâncias derramadas		X Contaminação marítima	-	Significativo

Legenda: - Impacte Negativo; + Impacte Positivo

Controlo dos aspetos ambientais associados às atividades dos operadores do SGPU

Atividades / Cenários	Aspetos Significativos	Medidas de Controlo e Objetivos para 2021
TRANSPORTE DE PNEUS Do detentor até centros de recepção, e destes para recauchutagem e valorização	Consumo de combustível Emissões de gases de escape	<p>Manter a rede de CR adaptada às necessidades do SGPU - colmatar necessidades, rever, ajustar e aplicar os critérios revistos, assegurando as novas contratações, caso sejam necessárias, através de procedimentos concursais.</p> <p>Gestão dos circuitos de transporte dos CR para os Valorizadores. Valorpneu define agendamento (planeamento) dos transportes.</p> <p>Manter a avaliação da correta pesagem das cargas transportadas (analítica e presencial) e o cumprimento das obrigações dos transportadores nas visitas efetuadas aos valorizadores, incluindo a utilização da placa de transporte, viatura alocadas, seguros.</p> <p>Avaliação de desempenho semestral dos transportadores e sensibilizá-los para os aspetos ambientais, de saúde e segurança.</p> <p>Seguir o indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Transporte e efetuar a divulgação a estes operadores</p> <p>Definidos objetivos e ações para 2021 (Objetivos n.º 2 e 5)</p>
Acidentes Rodoviários no transporte de Pneus	Substâncias derramadas	<p>Para minimizar a ocorrência de danos no transporte está estabelecido que o transporte de pneus usados só pode ser realizado por empresas contratadas pela Valorpneu (não é permitido a subcontratação de terceiros) de forma a assegurar o cumprimento de regras estabelecidas pela Valorpneu.</p> <p>Definidos objetivos e ações para 2021 (Objetivo n.º5)</p>
CENTRO DE RECEÇÃO Colocação dos pneus no local de armazenagem	Contaminação dos pneus usados com outros resíduos	<p>Manter a rede de CR adaptada às necessidades do SGPU - colmatar necessidades, rever, ajustar e aplicar os critérios revistos, assegurando as novas contratações, caso sejam necessárias, através de procedimentos concursais.</p> <p>Realizar auditorias de acompanhamento quando identificadas lacunas no funcionamento e relatórios semestrais de acompanhamento aos CR.</p> <p>Avaliação de desempenho semestral dos Centros de Recepção pela Valorpneu.</p> <p>Realizações de visitas para verificação de cumprimento de requisitos.</p> <p>Dar continuidade às auditorias anuais à rede de recolha (CR e Comerciantes/Distribuidores) de acordo com o Plano de Auditorias (I04).</p> <p>Continuar a sensibilizar os CR para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU) influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos.</p> <p>Analisar resultados específicos dos inquéritos de satisfação às origens de pneus usados (seguimento bienal) e implementar melhorias.</p> <p>Implementar mecanismos e funcionalidades no sistema informático que garantam a melhoria da qualidade da informação carregada no SGPU Online proveniente dos CR e de outros operadores.</p> <p>Definidos objetivos e ações para 2021 (Objetivos n.º2, n.º4 e n.º10)</p>



Atividades / Cenários	Aspetos Significativos	Medidas de Controlo e Objetivos para 2021
RECAUCHUTAGEM Recauchutagem de pneus	Emissões gasosas das queimas Resíduos (Bufings) Colocação de pneu recauchutado (evita colocação de pneu novo)	<p>Dar continuidade às auditorias à rede de Recauchutadores de acordo com o Plano de Auditorias (I04).</p> <p>Acompanhar as expectativas dos Recauchutadores nacionais integradas no Estudo realizado sobre o setor da recauchutagem, no sentido de continuar a promover esta atividade.</p> <p>Continuar a sensibilizar os Recauchutadores para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU), influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos.</p> <p>Continuar a promover o sector da recauchutagem, nomeadamente através da disponibilização do microsite genérico sobre recauchutagem, divulgando a atividade e promovendo a boa imagem dos produtos e soluções, bem como divulgar as conclusões do estudo de caracterização do setor da recauchutagem realizado em 2019.</p> <p>Definidos objetivos e ações para 2021 (Objetivos n.º1, n.º3, n.º6 e n.º11)</p>
RECICLADOR Fragmentação, trituração	Consumo de energia elétrica	<p>Manter a rede de Valorizadores adaptada às necessidades do SGPU, em particular de reciclagem, assegurando o funcionamento dos atuais e novas contratações (caso se verifique necessário), de acordo com os procedimentos estabelecidos na nova licença, com vista a garantir os quantitativos necessários ao cumprimento das metas</p> <p>Realização de visitas para verificação de cumprimento de requisitos.</p> <p>Dar continuidade às auditorias anuais à rede de Recicladores de acordo com o Plano de Auditorias (I04).</p> <p>Continuar a sensibilizar os Recicladores para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU), influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos.</p> <p>O Aço é encaminhado para reciclagem/ Têxtil encaminhado para valorização, Borracha aproveitada para venda ou produção de materiais / produtos diversos.</p> <p>Dar cumprimento às atividades constantes do Plano de Prevenção previstas para 2020 e aprovadas pela APA e DGAE (incluídas nos Planos de S,C&E e de I&D).</p> <p>Definidos objetivos e ações para 2021 (Objetivos n.º3, n.º6, n.º10, n.º11, n.º12 e n.º13)</p>
FRAGMENTAÇÃO Realizada na instalação do valorizador ou por operador intermédio	Consumo de energia elétrica Ruído	<p>Reportes periódicos (produção).</p> <p>Realizações de visitas para verificação de cumprimento de requisitos.</p> <p>Dar continuidade às auditorias anuais a Fragmentadores de acordo com o Plano de Auditorias I04.</p> <p>Dar continuidade à sensibilização para os aspetos ambientais, de saúde e segurança.</p> <p>Dar cumprimento às atividades constantes do Plano de Prevenção previstas para 2020 e aprovadas pela APA e DGAE (incluídas nos Planos de S,C&E e de I&D)</p> <p>Definidos objetivos e ações para 2021 (Objetivos, n.º6, n.º10, n.º11, n.º12 e n.º13)</p>
VALORIZAÇÃO Cimenteiras e instalação de valorização energética	Consumo de energia Emissões gasosas da queima	<p>Manter a rede de Valorizadores adaptada às necessidades do SGPU, assegurando novas contratações (caso se verifique necessário), de acordo com os procedimentos estabelecidos na nova licença, com vista a garantir os quantitativos necessários ao cumprimento das metas.</p> <p>Reportes periódicos (consumo de pneus usados).</p> <p>Realizações de visitas para verificação de cumprimento de requisitos.</p> <p>Dar continuidade às auditorias anuais à rede de Valorizadores Energéticos de acordo com o Plano de Auditorias (I04).</p> <p>Continuar a garantir a qualidade e a regularidade da operação de fragmentação de pneus usados adequada às especificações dos valorizadores e às necessidades do SGPU.</p> <p>Dar continuidade a sensibilizar para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU) influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos.</p> <p>Promoção de projetos de I&D com vista ao desenvolvimento do coprocessamento dos pneus usados.</p> <p>Definidos objetivos e ações para 2021 (Objetivos, n.º 3, n.º 6, n.º10, n.º11, n.º12 e n.º13)</p>



Atividades / Cenários	Aspetos Significativos	Medidas de Controlo e Objetivos para 2021
Contaminações nas zonas de armazenamento de Pneus (centros de receção, valorizadores, recicladores, etc.)	Substâncias perigosas	Regras estabelecidas nos contratos para os vários operadores do SGPU, normas e procedimentos – exigem o armazenamento de pneus em zonas impermeabilizadas. Auditorias anuais realizadas por entidade independente de acordo com o Plano de Auditorias (104) Definidos objetivos e ações para 2021 (Objetivos n.º2, n.º 3 e n.º 5)
Ocorrência de derrames (atividades desenvolvidas pelos operadores na carga e descarga de pneus)	Substâncias perigosas	Regras estabelecidas nos contratos para os vários operadores do SGPU, normas e procedimentos. Continuar a sensibilizar os operadores para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU) influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos. Auditorias anuais realizadas por entidade independente de acordo com o Plano de Auditorias (104) Definidos objetivos e ações para 2021 (Objetivos n.º2, n.º 4, n.º 5 e n.º 6)
Incêndio nos operadores do SGPU	Emissões gasosas resultantes do incêndio Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção	Nas visitas realizadas pela Valorpneu são verificados meios / medidas de autoproteção. Auditorias anuais realizadas por entidade independente de acordo com o Plano de Auditorias (104) Definidos objetivos e ações para 2021 (Objetivos n.º4 e n.º6)
Transporte marítimo (transporte dos centros de receção da Madeira e Açores para o Continente e do continente para outros países)	Consumo de combustível Emissões gasosas escape	Localização dos centros de receção em várias ilhas de forma a assegurar a cobertura necessária nas Regiões Autónomas. Gestão dos circuitos de transporte. Estabelecido contrato com transportador. Definidas Normas e Procedimentos para Transportadores.
Acidentes no transporte marítimos de Pneus	Substâncias derramadas	Minimização do número de cargas das Regiões Autónomas para o Continente através da sua otimização. Recurso a Transportadores devidamente licenciados.



Declaração ambiental

Chico's

Atividades
e Objetivos
2020

06.



Atividades e Objetivos de 2020

Atividades desenvolvidas em 2020

No ano 2020, a Valorpneu e os vários intervenientes no SGPU foram confrontados com desafios imprevisíveis devido à pandemia mundial Covid-19. Este ano atípico trouxe alterações profundas nos padrões de colocação de pneus no mercado nacional e no consumo, bem como na produção de pneus usados. Desde as dificuldades sentidas no setor de assistência e reparação automóvel e no setor de venda de peças e acessórios, até à impossibilidade temporária de alguns Valorizadores manterem a sua atividade, resultaram constrangimentos significativos nos Centros de Receção e nos Transportadores, devido ao aumento da quantidade de pneus armazenados. De igual forma, a situação de pandemia teve impacto nas ações de Sensibilização, Comunicação e Educação e no desenvolvimento de alguns projetos de Investigação e Desenvolvimento, quer devido ao encerramento temporário das respetivas atividades dos prestadores de serviço, quer por impossibilidade de concretização de algumas ações que requeriam presença física para a sua eficácia.

Neste contexto, a Valorpneu, enquanto entidade gestora dos pneus usados, realizou um esforço considerável no sentido de assegurar a organização e gestão do SGPU durante o ano 2020, procurando envolver todos os colaboradores e operadores das respetivas áreas da rede do sistema de forma a superar os constrangimentos provocados pela pandemia, incluindo os diversos períodos declarados de Estado de Emergência em Portugal.

A Valorpneu voltou em 2020 a obter um desempenho assinalável, além do estrito cumprimento das metas estabelecidas a nível nacional. A meta de recolha foi largamente superada, com a recolha pneus usados acima das suas responsabilidades e obrigações legais, de forma voluntária, sendo os pneus recolhidos valorizados na sua totalidade, evitando-se assim os riscos que causaria ficarem à margem do SGPU e reforçando o contributo da Valorpneu para a preservação e proteção ambiental. Por outro lado, a meta de preparação para reutilização e reciclagem, ultrapassou igualmente o objetivo definido, dentro dos limites estabelecidos para a meta de recolha, apesar de todas as dificuldades, num período instável em que vários operadores de tratamento suspenderam transitoriamente a sua atividade devido às perturbações provocadas pela pandemia.

Para além dos aspetos operacionais da sua atividade, que passaram também pelo regime de teletrabalho e pelo desenvolvimento de um estudo integrado no âmbito dos recursos humanos da empresa, a Valorpneu concentrou esforços na adaptação ao novo contexto para o desenvolvimento e realização de ações de S,C&E e de prevenção da produção de pneus usados e para o prosseguimento de estudos de I&D.

Em 2020, apesar de todos os constrangimentos provocados pela Covid-19, a Valorpneu interagiu com a Tutela para a clarificação de algumas situações relativas ao sistema, como o ajustamento das obrigações das entidades gestoras devido ao impacte da pandemia Covid-19, a fórmula de cálculo da meta de preparação para reutilização e reciclagem, os excedentes financeiros, entre outras. Por último, destaca-se a participação da entidade gestora na pronúncia à consulta pública do diploma da gestão de resíduos, que entrará em vigor em 1 de julho de 2021, pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020, publicado em 10 de dezembro.



Atividades relacionadas diretamente com obrigações decorrentes da licença da Valorpneu

Novo enquadramento legal

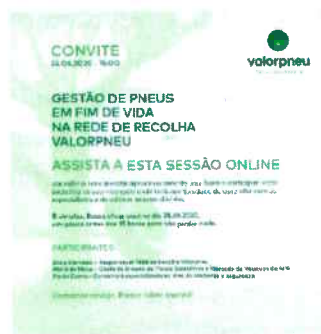
Em dezembro de 2020 foi publicado o Decreto-Lei n.º 102-D/2020, que aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos (DL 152-D/2017), incluindo o fluxo de pneus usados. A Valorpneu forneceu os seus contributos com vista à melhoria da legislação e consequente melhoria do desempenho do SGPU e dos operadores da rede e à promoção da economia circular.

Melhoria do desempenho e monitorização do SGPU

Celebração de novos contratos e formação de 7 Centros de Receção distribuídos pelas regiões do Algarve, Centro e Norte do território de Portugal Continental, dos 10 Centros que entraram em funcionamento neste ano.

No que respeita à monitorização do SGPU, a Valorpneu manteve os relatórios de seguimento do desempenho dos operadores e efetuou um conjunto de auditorias, quer de acompanhamento por parte da própria Valorpneu, quer realizadas por entidade externa independente, a diferentes operadores da rede do sistema. Os Produtores foram também submetidos a auditorias externas, tal como os Comerciantes/Distribuidores.

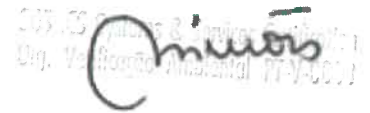
Promoção de um Webinar e participação em outros eventos organizados pelo setor no sentido de promover esclarecimentos sobre as obrigações legais dos Comerciantes e Distribuidores.



No âmbito da realização de projetos para a melhoria do SGPU, foi desenvolvido um estudo de avaliação dos free-riders e diferenciação dos pequenos Produtores de pneus em Portugal, que visou quantificar o fenómeno e definir medidas para o combater através da ação no SGPU e num contexto mais alargado.

Sustentabilidade da gestão dos pneus usados

Apesar do contexto da pandemia da Covid-19, foi dada continuidade a um conjunto de ações desenvolvidas no âmbito dos Planos de S,C&E, de Prevenção e de I&D, aprovados pela Agência Portuguesa do Ambiente e pela Direção Geral das Atividades Económicas.



Relativamente à prevenção da produção de pneus usados, a equipa da ValorPneu integrou esta temática em dois estudos de I&D que procuraram identificar características de eficiência no ciclo de vida do pneu (novos ou recauchutados) e na prevenção de resíduos de pneu, e igualmente mitigar o impacto de novas tecnologias em pneus no seu tratamento em fim de vida.

Prossecação com os novos destinos para pneus usados

À semelhança do ano anterior, em 2020 foi necessário prosseguir com o encaminhamento de pneus usados da responsabilidade de gestão da ValorPneu para fora do território nacional, face aos constrangimentos sentidos internamente.

Novas aplicações para os materiais resultantes do processo de reciclagem

Em 2020, a ValorPneu e Genan juntaram-se à Beta-i, parceiro de inovação, para desenvolver o programa NEXTLAP com o objetivo de desenvolver novas aplicações para os materiais resultantes do processo de reciclagem dos pneus em fim de vida, nomeadamente granulados e pós de borracha, têxteis e aço, para que estes possam voltar a ser integrados na indústria como matéria-prima na produção de novos produtos.



De destacar ainda, em termos da aplicação do conceito da economia circular no setor dos pneus usados, a participação da ValorPneu nos grupos de trabalho referentes à normalização dos materiais resultantes da reciclagem dos pneus em fim de vida, com a tradução em português das três partes da EN 14243:2019 e NP EN 14243:2020.

Outras atividades relevantes

Relativamente à recauchutagem de pneus, a entidade gestora lançou uma ferramenta de comunicação online, um microsite sobre pneus recauchutados com o objetivo de desmistificar os estigmas que ainda existem em torno destes pneus.





18.º Encontro Anual da Rede Valorpneu que decorreu no dia 25 de novembro de 2020, pela primeira vez por via digital (Pacto Ecológico Europeu).



Prémio Desempenho aos Centros de Receção 2020



Participação no Fórum das entidades gestoras de pneus usados da Europa com a realização, em parceria com a ETRMA, do workshop Resíduos vs Matérias Primas-Secundárias para os Pneus em Fim de Vida.



Lançamento de uma nova campanha institucional, “E os seus pneus estão para as curvas?”, divulgada em diversos meios de comunicação, com o objetivo de sensibilizar o público em geral e especializado sobre o destino adequado dos pneus usados e o cuidado a ter com a pressão dos pneus, prevenindo a sua transformação precoce em resíduo.



SISTEMAS DE GESTÃO
Ambiental
Muitos
do Ambiente

Participação em iniciativas do setor de pneus e veículos

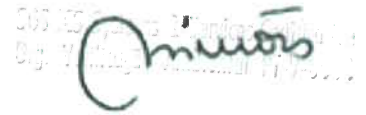
A Valorpneu foi convidada para várias iniciativas que visaram sensibilizar os potenciais Produtores, Distribuidores e Comerciantes para a adesão à Valorpneu e sua fidelização e para a adequada gestão e prevenção dos pneus usados aos diversos públicos. Estas iniciativas consistiram em ações realizadas pela ACAP, em particular a Valorpneu contribui com inserções nos meios digitais ACAP/DPAI, nas estatísticas e compareceu em eventos digitais. Salienta-se a participação da Valorpneu na 10.ª edição da World Shoopers sobre o futuro do setor automóvel e da mobilidade e no e-learning organizado pela associação para os comerciantes/distribuidores seus associados. Acrescenta-se a participação em outras iniciativas, tais como o “Prémio Fleet Service Automotive 2020”, a edição de dezembro de 2020 “Alta Roda”, e os “Prémios Auto Observador – A escolha dos Portugueses”.

Ação de sensibilização junto do público de desporto motorizado

Com o objetivo de dar a conhecer o papel de cada um dos intervenientes no ciclo de vida dos pneus e os destinos finais dos pneus usados, e promover a adesão dos Produtores ao SGPU, apesar das dificuldades na concretização das ações que requeriam presença no terreno e do ajustamento das atividades calendarizadas, foi possível divulgar a mensagem e despertar a temática ambiental junto do público do desporto motorizado, através da sensibilização no campeonato TT + X-Race Day e no desenvolvimento de atividades do Clube Escape Livre.

Ações promotoras do cumprimento das obrigações dos Produtores aderentes

Em 2020, a Valorpneu adaptou um vídeo formativo sobre a declaração de pneus colocados no mercado nacional que se encontra publicado no seu site, clarificando alguns aspetos que não se encontravam perceptíveis pelos Produtores e enfatizou a importância da entrega das declarações (trimestrais e anuais certificadas) de forma a agilizar o cumprimento das obrigações dos Produtores.



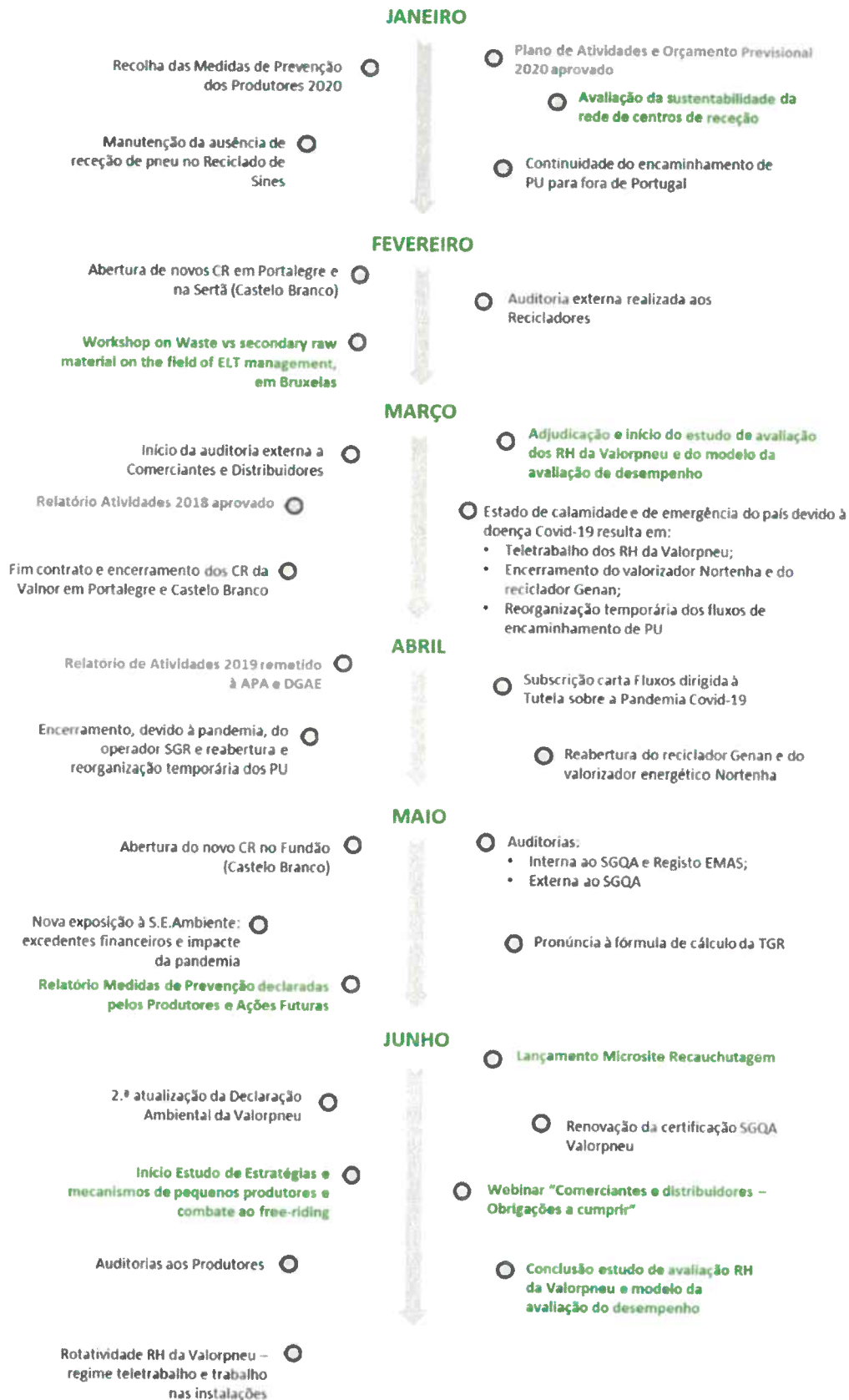
Relançamento, no início do ano, do website institucional da Valorpneu

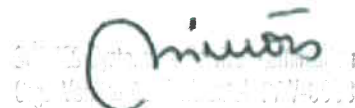


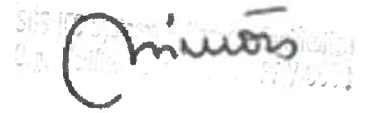
Participação em eventos do setor do ambiente e particularmente nos que promovem os materiais reciclados de pneus:

- Ação “O Automóvel na Economia Circular”
- XXVI Painel da Indústria da Borracha
- Eventos dirigidos às camadas mais jovens

A figura seguinte apresenta um esquema das atividades com relevância desenvolvidas e realizadas pela Valorpneu ao longo do ano de 2020.



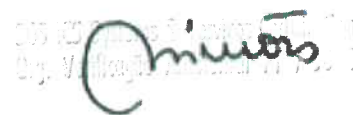




Atividades de Prevenção, Comunicação e I&D



Durante o ano 2020, a atividade da Valorpneu sofreu impactes profundos devido à pandemia da Covid-19. A concretização dos planos apresentados foi condicionada devido ao período de confinamento, às medidas de distanciamento social e à crise sentida pelos diversos agentes, entre outros, prestadores de serviços que desenvolvem a sua atividade nas ações e projetos previstos, pois, não só viram a sua atividade reduzir-se substancialmente, como também em alguns casos encerraram temporariamente. Tendo em conta estes acontecimentos, a Valorpneu esforçou-se para adaptar as ações e projetos previstos nos planos, de forma a conseguir dar-lhe seguimento, mesmo que com atrasos ou com substituição de ações.



Objetivos e metas - 2020

Anualmente a Valorpneu estabelece o Plano Objetivos de Progresso da Empresa tendo em atenção os seguintes aspetos:

- Obrigações de conformidade, onde se incluem as metas estabelecidas na licença da Valorpneu, os requisitos e exigências legais, normativas e de partes interessadas
- Compromissos estabelecidos na Política
- Aspetos e impactes ambientais significativos
- Riscos e oportunidades identificados
- Tendências na performance da empresa (análise dos indicadores de desempenho)
- Requisitos financeiros, operacionais e de negócio

O objetivo deste Plano de Objetivos de Progresso da Empresa é a melhoria contínua do desempenho da Valorpneu, incluindo o desempenho do SGPU.

Os quadros que se seguem apresentam a principal informação do Plano de Objetivos de Progresso da Empresa de 2020, incluindo os resultados atingidos e a justificação para os objetivos não atingidos.

Objetivos relacionados com a licença da Valorpneu:

Objetivo	Meta	Resultado
2. Promover a recolha de PU, dando cumprimento à meta imposta em sede de licença: 96% dos pneus usados anualmente gerados	Taxa de recolha de PU \geq 96%	Objetivo alcançado Taxa de recolha de PU = 111,1%
3. Promover a hierarquia de operações de gestão de resíduos e cumprir as metas impostas em sede de licença para a valorização:	Taxa de valorização = 100% Taxa de preparação para reutilização + reciclagem \geq 65%	Objetivo alcançado Taxa de valorização = 100% Taxa de preparação para reutilização + reciclagem = 73,9%
11. Dar cumprimento às atividades do Plano de Prevenção com vista a fomentar a preferência pelas operações de prevenção na hierarquia de gestão de resíduos	IND: 106 mil € (a ajustar ao contexto do COVID-19)	Objetivo alcançado Investimento em ações de Prevenção = 162221€
12. Tornar mais eficiente o SGPU, prevenir a produção de resíduos de pneus e incentivar as aplicações finais dos materiais reciclados de PU através de ações e projetos de I&D	1. Investir pelo menos 1% dos rendimentos do ecovalor do ano 2020 em I&D (base orç. retificativo 2020) 2. 1% deve ser gasto em estudos e projetos para a incorporação de materiais resultantes do tratamento de PU em processo produtivos (base orç retificativo) Ao abrigo do CAPÍTULO 8, ponto 8.6.3 da Licença da Valorpneu	Objetivo alcançado 1. % de investimento dos rendimentos do ecovalor do ano em I&D = 1,6% 2. % dos rendimentos gasto em estudos e projetos para a incorporação de materiais resultantes do tratamento de PU em processo produtivos = 1,24%
13. Tornar mais eficiente o SGPU, prevenir a produção de resíduos de pneus e incentivar as aplicações finais dos materiais reciclados de PU através de ações de S,C&E.	Concretizar 5% das receitas de ecovalor de 2020 investidos em S,C&E (base orç retificativo 2020) Ao abrigo do CAPÍTULO 8, ponto 8.6.3 da Licença da Valorpneu	Objetivo alcançado % Receitas de ecovalor investidos em S,C&E sobre os rendimentos das prestações financeiras de 2020 = 5,4%



A licença da Valorpneu conferida pelo Despacho n.º 5848/2018 de 14 de junho de 2018 prevê no CAPÍTULO 8 Monitorização, ponto 6 — Processo de comunicação e aprovação dos planos previstos na presente licença, subponto 3: “Os Planos podem ser objeto de atualização pela Titular, devendo esta remeter à APA, I. P. e à DGAE, pelos mesmos meios referidos no número anterior, as alterações propostas, para aprovação”.

No que respeita aos restantes objetivos, apresentam-se os campos principais:

Objetivo	Meta	Resultado
1. Assegurar resposta eficaz e fiável da Valorpneu relativamente à sua relação com a Tutela, aos requisitos legais, regulamentares, operacionais e ao seu desempenho ambiental	N.º ações concluídas nos prazos definidos/ N.º de ações previstas >= 75 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	<p>Objetivo alcançado</p> <p>100 % das ações concluídas</p> <p>Ações:</p> <p>Contribuir para a clarificação e cumprimento da legislação referente à gestão do fluxo específico dos pneus usados e influenciar as autoridades para as condições mais ajustadas ao SGPU</p> <p>Disponibilizar as informações de monitorização solicitadas pela APA e DGAE e colaborar no registo de produtores na plataforma da APA (SiliAmb)</p> <p>Manter a Certificação do SGQA e o registo no EMAS</p> <p>Concluir a implementação de procedimentos para dar cumprimento ao RGPD</p> <p>Apurar os indicadores dos aspetos a monitorizar e registar o resultado na matriz de monitorização de indicadores</p> <p>Prosseguir com a disponibilização de indicadores de pressão ambiental relativos à atividade do SGPU e às diferentes opções de gestão de resíduos</p> <p>Participar nos fóruns de gestão de fluxos específicos de resíduos a nível nacional e internacional</p> <p>Adaptar a atividade da Valorpneu e do SGPU ao contexto de pandemia provocada pelo COVID-19</p> <p>Manter os recursos humanos necessários ao desenvolvimento das atividades</p>
4. Progredir no desempenho de qualidade da rede de recolha	Média do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de CR com base em critérios técnicos e logísticos >= 60%	<p>Objetivo alcançado</p> <p>Média do Desempenho Global dos CR = 63,75%</p>
5. Progredir no desempenho de qualidade do transportador	Média do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Transporte com base em critérios técnicos e logísticos >= 82%	<p>Objetivo alcançado</p> <p>Média do Desempenho Global do Transportador >= 83,24%</p>



Objetivo	Meta	Resultado
6. Acompanhar o desempenho do valorizador/ fragmentador	N.º ações concluídas nos prazos definidos/ N.º de ações previstas >= 75 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Objetivo alcançado 80 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento O objetivo de acompanhamento presencial e regular nos valorizadores (pelo menos 1 visita no ano) foi alvo de revisão, tendo sido limitada a ação a uma visita de acompanhamento, por razões motivadas pelas contingências do contexto COVID-19 As restantes ações foram todas realizadas: Realizar auditorias anuais à rede de Recauchutadores e a outros Valorizadores (de Reciclagem e Valorização Energética) de acordo com o Plano de Auditorias Continuar a sensibilizar os Recauchutadores e outros Valorizadores (de Reciclagem e Valorização Energética) para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores Manter um nível adequado de stock de PU e produtos reciclados na rede e manter vigilância nos gastos de valorização de PU aliados às circunstâncias atuais de mercado Continuar a garantir a qualidade e a regularidade da operação de fragmentação de pneus usados adequada às especificações dos valorizadores e às necessidades do SGPU.
7. Fidelizar os produtores aderentes, incentivar os novos à adesão, facilitar o cumprimento das obrigações e tornar célere a cessação dos contratos	Total certificados atribuídos/ Total de aderentes >= 55%	Objetivo alcançado Total de certificados atribuídos / Total de aderentes = 59%
8. Recuperação da dívida de clientes, através da consolidação da externalização do serviço de cobranças e agilizar os processos em contencioso, de forma a assegurar o equilíbrio económico-financeiro do SGPU	Prazo médio de recebimentos do ecovalor ≤ 110 dias Sd médio Clientes 2019 (ecovalor) / (Ecovalor anual*1,23)	Objetivo alcançado Prazo médio de recebimentos 2020 = 93,33 dias
9. Recursos humanos qualificados e com competências adequadas ao desempenho das suas funções	N.º ações concluídas nos prazos definidos/ N.º de ações previstas >= 75 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Objetivo alcançado 100 % das ações concluídas Plano de Formação 100 % executado
10. Otimizar o sistema de informação e manter a eficiência nos processos	N.º ações concluídas nos prazos definidos/ N.º de ações previstas >= 75 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Objetivo alcançado 100 % das ações concluídas Notas: Ações relacionadas com as atualizações e desenvolvimentos do SGPU revistas no segundo semestre de 2020 devido a condicionalismos nos organismos administrativos Melhoria da qualidade da informação relacionada com a comunicação de dados provenientes dos Centros de Receção através de solução informática diferida para 2021 dada a sua dependência de outra ação e as contingências derivadas do contexto COVID-19 e das suas consequências nos CR Conclusão do desenvolvimento e implementação dos webservices relativo aos dados de reporting com o SiliAmb (APA)



Além das ações diretamente identificadas com os objetivos acima referidas, importa salientar que a Valorpneu desenvolveu várias ações em linha com as melhores práticas de gestão ambiental concordantes com “Best Environmental Management Practice for the Waste Management Sector, May 2018 (EUR 29136 EN)”.

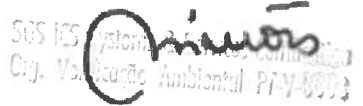
A Valorpneu como entidade gestora do SGPU desenvolveu várias ações que contribuem para melhorar o desempenho do respetivo regime de responsabilidade alargada do produtor, bem como para impulsionar a recolha seletiva, reutilização e taxas de reciclagem dos pneus usados. Foram desenvolvidas várias ações prevenção, destaca-se em particular:

- **Promoção da recauchutagem** - publicação de notícias e artigos acerca da recauchutagem com vista a dinamizar o mercado, através da imprensa especializada, de websites e da newsletter da Valorpneu, como é exemplo a notícia “Incentivos promovem destinos prioritários dos pneus” que informa sobre a aplicação de incentivos financeiros na promoção da recauchutagem nacional e na diferenciação pela positiva dos pneus recauchutados. Outra iniciativa realizada pela Valorpneu em 2020, foi o lançamento do microsite sobre Recauchutagem que visa promover esta operação e desmitificar os estigmas que ainda existem em torno dos pneus recauchutados. Na realidade, nos resultados da análise do questionário realizado aos Produtores, sobre as medidas de prevenção aplicadas, a Valorpneu verificou que, numa amostra de 653 produtores de pneus, apenas 24% aplicam medidas neste âmbito. Em 2020, a Valorpneu deu continuidade à diferenciação das prestações financeiras relativas aos pneus recauchutados colocados no mercado, fabricados a nível nacional, que continuaram a beneficiar da não aplicação do Ecovalor. Esta bonificação consubstanciou-se num rendimento de Ecovalor não obtido de 355 mil euros, à qual se juntou o incentivo à triagem de pneus para preparação para reutilização atribuído aos Centros de Receção no montante de 16 mil euros.
- **Medidas de prevenção adotadas pelos Produtores** - a Valorpneu realizou um estudo para identificar as características de eficiência no ciclo de vida do pneu (novos e recauchutados) e na prevenção de resíduos, com o intuito de fomentar e promover a prevenção da produção de pneus usados. Foram desenvolvidas orientações para a construção de um guia de prevenção dirigido aos diversos intervenientes no ciclo de vida dos pneus. Verifica-se que os grandes Produtores de pneus se encontram sensibilizados nesta matéria, pois, durante o ano de 2020, promoveram campanhas para divulgar informação de boas práticas de utilização e de manutenção de pneus junto de condutores. Neste contexto, foi promovida a Campanha “Dicas Sustentáveis para utilização de pneus” pela Comissão Especializada de Produtores de Pneus da ACAP.
- **Sensibilização para as boas práticas de utilização e de prevenção de pneus** – a Valorpneu realizou um webinar formativo no sentido de ajudar os detentores de pneus usados a ficarem esclarecidos sobre as suas obrigações legais e contratuais no domínio da gestão dos pneus usados. Para além dos detentores de pneus usados, os Centros de Receção e os Valorizadores também foram alvo de sensibilização em prol da promoção de boas práticas de gestão, utilização e manutenção de pneus na rede do SGPU, nomeadamente, através de comunicação realizada quando das auditorias de acompanhamento a estes operadores e de ações de formação sobre a gestão dos pneus usados rececionados nas suas instalações. Realizaram-se 10 ações de formação a Centros de Receção, duas das quais foram presenciais.



Desempenho Ambiental – Indicadores

07.



Desempenho Ambiental Indicadores

Tal como foi referido nos capítulos anteriores, o principal impacte da Valorpneu no ambiente resulta da sua capacidade de influência junto dos produtores de pneus, dos detentores de pneus usados e dos operadores do SGPU. Por este motivo, o desempenho ambiental é igualmente reportado tendo em conta os impactes ambientais significativos que a Valorpneu controla e os principais indicadores do SGPU.

A apresentação dos dados reportados obedece ao Regulamento EMAS (Regulamento (CE) N.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (EU) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (EU) 2018/2026, de 19 de dezembro de 2018), sendo aparentados:

- **Valor A:** correspondente aos fatores de entrada/resultados anuais totais no domínio em causa;
- **Valor B:** correspondente a um valor de referência anual que representa a atividade da organização. No caso da Valorpneu são os pneus usados tratados que são considerados como valor base da produção do SGPU. São considerados pneus usados tratados, os pneus recolhidos e enviados para recauchutagem, reutilização, reciclagem, valorização energética;
- **Valor R:** correspondente ao rácio A/B.

Desempenho ambiental das atividades da VALORPNEU

De acordo com os requisitos definidos no Regulamento EMAS os indicadores principais aplicam-se a todos os tipos de organizações e estão centrados no desempenho nos seguintes domínios ambientais: energia, materiais, água, resíduos, utilização dos solos no respeitante à biodiversidade, e emissões. Contudo, de acordo com o referido Regulamento, sempre que uma organização conclua que um ou mais indicadores principais não são relevantes para os seus aspetos e impactos ambientais significativos, pode não comunicar informações sobre esses indicadores desde que inclua uma explicação clara e fundamentada para o facto.

No caso da Valorpneu, pelo já demonstrado nos seus aspetos ambientais com impactes significativos, relacionados com a atividade direta da empresa, os únicos indicadores ambientais com alguma relevância são os ligados ao consumo de combustível. Assim, apresenta-se a referida informação, com expressão nas emissões.

O consumo do combustível é estimado tendo em consideração os consumos médios das viaturas e os km percorridos pelas mesmas. Foi considerado o total de km percorridos pela Valorpneu com as viaturas próprias e os km percorridos pelos subcontratados associados às visitas aos operadores do SGPU.



31/12/2020
C. M. Soares
C. M. Soares

Indicadores	2020	2019	2018
Distância total percorrida (km)	18.282	18.359	17.341
Pneus usados tratados (ton)	82.646	90.162	84.894
Consumo total combustível (l)	1.208	1.260	1.143
Consumo combustível por distância percorrida (l/ 100km)	6,607	6,865	6,593
Consumo combustível (GJ)	41,57	45,53	40,245
Consumo combustível / PU tratados (GJ/ PU tratados)	5,03 x 10 ⁻⁴	5,05 x 10 ⁻⁴	4,74 x 10 ⁻⁴
Emissões totais (ton CO ₂ e)	2,99	3,37	2,93
Emissões Totais /pneus usados tratados (ton CO ₂ e / ton PU tratados)	3,62 x 10 ⁻⁵	3,74 x 10 ⁻⁵	3,45 x 10 ⁻⁵

Nota: O cálculo das emissões de CO₂e tiveram em consideração os fatores de conversão estabelecidos na Portaria 228/90, de 27 de março e Despacho 17313/2008, de 26 de junho (2ª série).

O ano de 2020, apesar de ser um ano de contexto pandémico que se refletiu num menor número de km efetuados diretamente pela Valorpneu, na sua globalidade totalizaram-se km da mesma ordem de grandeza decorrentes das deslocações efetuadas pela entidade independente na realização das auditorias aos operadores do SGPU conforme requerido pela licença. Importa referir que, fora do contexto pandémico em contexto normal de laboração ter-se-ia registado um incremento de km com o correspondente impacto nas emissões totais. Este aumento não significaria que a Valorpneu tivesse tido um pior desempenho ambiental no que respeita às emissões, mas sim que os km que percorreu estariam ajustados a sua atividade decorrente da gestão do SGPU e das obrigações da licença.

Desempenho ambiental associado ao SGPU

Energia

Na medida em que, através do SGPU, os pneus usados são valorizados, a operação do sistema resulta deste modo numa poupança de energia, sendo consideradas no cálculo desta poupança todas as operações inerentes à gestão de pneus usados. Assim, em 2020 o benefício resultante do consumo evitado de energia primária foi de 56,392 GJ/ton PU, tendo a poupança global de energia atingido os 4.661 TJ.

Resultados da Valorpneu	2020	2019	2018
Consumo de energia evitado (TJ) (*)	- 4.661	- 3.362	- 3.212
Pneus usados tratados (ton)	82.646	90.162	84.894
Consumo de energia evitado / PU tratados (GJ/ ton PU)	- 56,392	-37,283	-37,831

(*) A metodologia para o cálculo do consumo de energia evitado encontra-se descrita no Anexo I, a alteração da metodologia não permite comparar 2020 com os anos anteriores.

Todas as operações inerentes ao funcionamento e gestão do SGPU resultam numa poupança de energia através da valorização dos pneus usados.



O resultado da poupança de energia obtido em 2020 está diretamente relacionado com:

- Menor fragmentação em 2020 do que em 2019 (25.760 t vs 27.009 t), contribuindo desta forma para menor consumo de energia;
- Aumento considerável das aplicações relacionadas com a indústria de borracha (2.302 t vs 852 t).

Materiais

Não é analisado um indicador associado à “materiais” no SGPU, uma vez que a poupança na utilização de materiais está refletida nas emissões de gases com efeito de estufa evitados, de acordo com a metodologia enunciada no anexo I.

Água e Resíduos

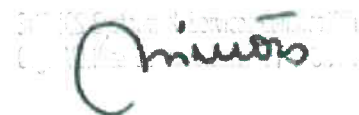
Não é analisado um indicador associado à água e resíduos, uma vez que o consumo de água e produção de resíduos não são aspetos ambientais significativos associados ao SGPU, dado que os processos de receção, armazenamento e valorização de pneus usados, não envolvem atividades que necessitem de consumos de água e não produzem resíduos específicos associados ao SGPU.

Utilização dos solos no respeitante à biodiversidade

Até 2018, a Valorpneu definiu contratualmente uma área mínima impermeabilizada (500 m²) para os Centros de Receção, de forma a assegurar o adequado armazenamento de pneus usados, sendo esta a base de cálculo da área total afeta à armazenagem de pneus. A publicação da nova licença e dos Requisitos de Qualificação a cumprir pelos Operadores de Tratamento de Resíduos no contexto do fluxo específico dos Pneus Usados, conduziu ao apuramento das áreas impermeabilizadas de cada Centro de Receção, resultando num aumento significativo da área impermeabilizada total afeta, desta forma não é possível concluir sobre o rácio de biodiversidade porque a base de cálculo foi alterada decorrente de disposições legais. Em 2020, em virtude do reforço da rede de recolha verificou-se um pequeno aumento da área confinada, também influenciado pelo facto de nos períodos de transição terem coexistido vários Centros de Receção no mesmo distrito.

Acresce ainda que o cálculo efetuado no que respeita a este indicador representa a “zona confinada” correspondente à zona impermeabilizada dos Centros de Receção dedicada ao SGPU, como tal neste cálculo não é possível determinar a “zona orientada para a natureza” porque a Valorpneu não a influencia. Globalmente pode concluir-se que este indicador não é relevante, conforme já demonstrado nos aspetos ambientais com impactes significativos, relacionados com o SGPU.

Utilização de solos – Centros de Receção	2020	2019	2018
Área confinada (m ²)	35.483	34.949	24.500
Pneus usados tratados (ton)	82.646	90.162	84.894
Área impermeabilizada / PU tratados (m ² / ton PU tratados)	42,93 x 10 ⁻²	38,76 x 10 ⁻²	28,86 x 10 ⁻²



Emissões

O balanço global ambiental e energético relacionado com a gestão de pneus usados cuja responsabilidade é da Valorpneu é avaliado com base no impacte negativo resultante dos processos de recolha, armazenamento, transporte, fragmentação e valorização energética dedicada; e no benefício ligado às operações de reutilização, recauchutagem, reciclagem mecânica, reciclagem criogénica e valorização nas cimenteiras, assim como operações de prevenção. Para a contabilização global são ainda ponderados os diferentes destinos do granulado de borracha produzido no âmbito da atividade do SGPU.

Assim, tendo em conta que a ação da Valorpneu na gestão dos pneus usados resulta no desvio dos pneus usados de aterro, esta tem um impacte positivo em termos de emissões de carbono.

Resultados da Valorpneu	2020	2019	2018
Emissões de GEE evitadas (kton de CO ₂ eq) (*)	149,8	112	115
Pneus usados tratados (ton)	82.646	90.162	84.894
Emissões de GEE evitadas / PU tratados (ton CO ₂ eq/ ton PU)	-1,812	-1,242	-1,355

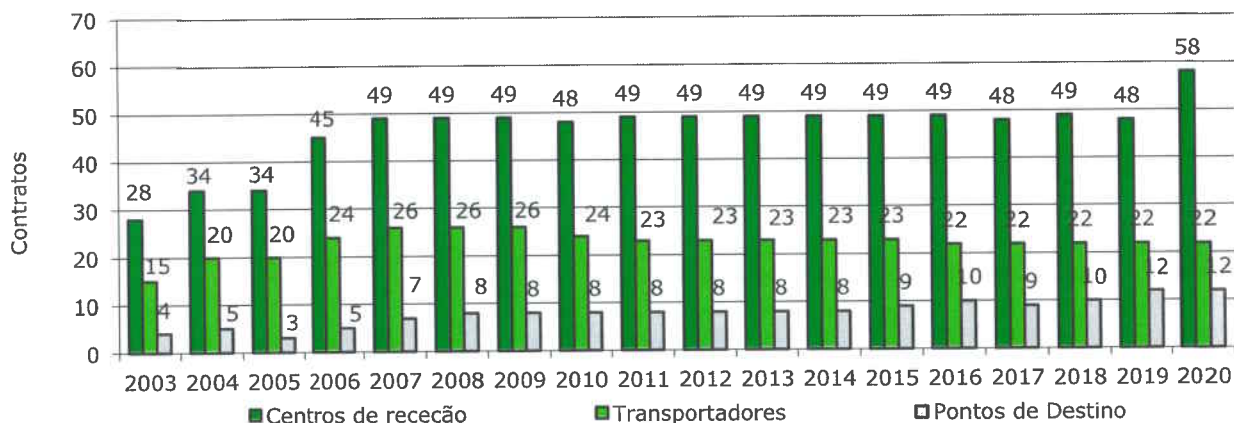
(*) A metodologia para o cálculo das emissões de GEE evitadas encontra-se descrita no Anexo I

A análise para este indicador é similar à efetuada para o indicador energia.

Indicadores das atividades do SGPU

Os operadores do SGPU que prestam serviços de logística e valorização de pneus usados têm-se mantido, facto que contribui para os resultados positivos de desempenho do sistema, sendo a resposta dos Centros de Receção, Transportadores e Valorizadores adequada relativamente aos desafios atuais da gestão de pneus usados no país.

Evolução do número de Centros de Receção, Transportadores e Destinos do SGPU





O quadro que se segue resume os indicadores que caracterizam o SGPU. São apresentados os valores do último triénio de forma a ser possível verificar a evolução. O aumento verificado no número de Centros de Receção com atividade em 2020 reflete o reforço da rede de recolha, mas também o facto de durante um período do ano terem coexistido os novos Centros de Receção (10) e aqueles que abandonaram a rede de recolha (4).

Números do SGPU	2020	2019	2018
N.º de produtores	1.972	1.845	2.304
N.º de origens	4.760	4.773	4.416
N.º de recauchutadores aderentes	21	21	22
N.º de Centros de Receção - Continente	49	39	40
N.º de Centros de Receção - R. A. Açores	8	8	8
N.º de Centros de Receção - R. A. Madeira	1	1	1
N.º de Transportadores	22	22	22
Reciclagem	6	6	3
Valorização energética	6	6	5
Fragmentadores	1	1	1

O quadro que se segue resume os resultados do SGPU nos últimos 3 anos de atividade:

Resultados da atividade da Valorpneu	2020 (ton)	2019 (ton)	2018 (ton)
Pneus colocados no mercado:			
No âmbito do SGPU (pagam Ecovalor)	84.433	97.948	91.655
Pneus usados gerados:			
No âmbito do SGPU	67.095	75.094	74.835
Tratamento dos pneus usados gerados:			
Enviados para recauchutagem não nominativa	2.440	2.148	3.009
Enviados para reutilização meio-piso	569	526	515
Enviados para reciclagem	43.500	46.499	49.885
Enviados para outras formas de valorização material (equivalente a reciclagem)	1.081	741	197
Enviados para outras formas de valorização material (outros)	89	3	15
Enviados para valorização energética	26.836	30.915	21.933
Enviados para aterro	0	0	0
Total de pneus usados gerados tratados no SGPU	74.516	80.832	75.554
Recauchutagem não contabilizada para as metas:			
Recauchutagem não nominativa de carcaças estrang.	2.121	2.380	3.026
Recauchutagem nominativa (prevenção)	6.010	6.950	6.314
Total de pneus enviados para recauchutagem	10.571	11.478	12.349
Quantidade total processada	82.646	90.162	84.894

O ano 2020 ficou marcado pelas perturbações da pandemia mundial Covid-19 na atividade da Valorpneu e nos diversos intervenientes no SGPU. Este ano atípico motivou efeitos nefastos na economia, que tiveram impactos diretos não só nos padrões de colocação de pneus no mercado nacional e no consumo,



mas também na produção de pneus usados. No entanto, a Valorpneu conseguiu, através de um esforço considerável, assegurar a organização e gestão do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU). Em termos operacionais, assistiu-se às dificuldades sentidas pelos Produtores na colocação de pneus no mercado nacional (84.433 toneladas de pneus), traduzido num decréscimo de 13,8% face a 2019, que resultou em 67.095 toneladas de pneus usados gerados.

Acresce-se os constrangimentos sentidos pelos restantes agentes do SGPU (desde o transporte ao tratamento de pneus), que resultou numa queda de cerca de 7,8% na recolha e tratamento de pneus usados relativamente ao ano anterior, traduzindo-se no processamento de 74.516 toneladas de pneus usados. Este quantitativo é o resultado de 64.411 toneladas de pneus usados recolhidos e tratados no âmbito das obrigações que decorrem do enquadramento legislativo da Valorpneu e de 10.105 toneladas recolhidas voluntariamente. Em relação às operações de tratamento, voltou-se a verificar a reciclagem como a operação predominante, tendo sido sujeitas a esta operação 43.500 toneladas de pneus usados e enviadas para a valorização energética 26.836 toneladas. No que toca à preparação para reutilização, foram recauchutadas 2.440 toneladas de pneus usados, representando um aumento de 13,6% comparativamente ao ano anterior.

Comparação dos resultados do SGPU nos últimos 3 anos de atividade:

Resultados da atividade da Valorpneu	Variação 20/19 (ton)	Variação 19/18 (ton)
Pneus colocados no mercado:		
No âmbito do SGPU (pagam Ecovalor)	-13.515	6.293
Pneus usados gerados:		
No âmbito do SGPU	-7.999	259
Tratamento dos pneus usados gerados:		
Enviados para recauchutagem não nominativa	292	-861
Enviados para reutilização meio-piso	43	11
Enviados para reciclagem	-2.999	-3.386
Enviados para outras formas de valorização material (equivalente a reciclagem)	340	544
Enviados para outras formas de valorização material (outros)	86	-12
Enviados para valorização energética	-4.079	8.982
Enviados para aterro	0	0
Total de pneus usados gerados tratados no SGPU	-6.316	5.278
Recauchutagem não contabilizada para as metas:		
Recauchutagem não nominativa de carcaças estrang.	-259	-646
Recauchutagem nominativa (prevenção)	-940	636
Total de pneus enviados para recauchutagem	-907	-871
Quantidade total processada	-7.516	5.268

Tendo em conta que o valor base da produção do SGPU considerado são os pneus usados tratados e as operações de prevenção, foram calculados os indicadores associados ao seu destino, tendo em consideração a quantidade total de PU tratados.



SUPREMA DIRETORIA DE GESTÃO
D. J. V. L. P.
Minutos

Resultados tendo em conta os PU tratados	2020 (%)	2019 (%)	2018 (%)
% de PU recauchutados	12,8	12,7	14,5
% de PU reutilizados	2,1	1,4	0,8
% de PU reciclados	52,6	51,6	58,8
% de PU valorizados energeticamente	32,5	34,3	25,8
Quantidade total processada incluindo operações de prevenção, ton	82.646	90.162	84.894

No último triénio, o sector da recauchutagem tem estado estável.

A reutilização de pneus continúa com uma evolução positiva, devido principalmente ao aumento significativo do encaminhamento de pneus para “Outras Formas de Valorização”.

Relativamente à valorização energética e à reciclagem, a situação mantém-se relativamente ao ano de 2019, verificando-se apenas pequenas oscilações. No que respeita à alteração de 2019 referem-se as dificuldades sentidas por um operador da rede durante esse ano (quantidade recebida em 2019 cerca de 11% da quantidade recebida em 2018, ou seja, cerca de menos 11.000 ton do que estava previsto).

Indicadores associados aos objetivos estabelecidos na licença da Valorpneu

No quadro que se segue apresentam-se os resultados dos indicadores do SGPU, com metas definidas na licença da Valorpneu.

Resultados da Valorpneu	2020 (%)	2019 (%)	2018 (%)	Meta 06/19 (%)	Δ Resultado 2020 em relação à meta
Taxa de recolha	111,1%	107,6%	101,0%	96%	+15,1 p.p
Taxa de preparação para reutilização e reciclagem	73,9%	69,2%	74,6%	65%	+8,9 pp

Taxa de recolha

Nos últimos 3 anos de atividade, a taxa de recolha e valorização de pneus usados situou-se acima dos 100% dos pneus usados gerados. Efetivamente, a Valorpneu conseguiu, não só, cumprir com o objetivo estabelecido pelo quadro legislativo e pela sua licença, como também ultrapassá-lo. Para além do objetivo de recolha de 96%, o qual foi cumprido, a Valorpneu voluntariou-se (à semelhança de anos anteriores) por recolher e tratar mais 10.105 toneladas de pneus usados, os quais foram integralmente valorizados, permitindo assim evitar todos os riscos associados ao não tratamento destas quantidades se as mesmas ficassem à margem do SGPU. A Valorpneu vem assim reforçar o seu papel e o seu contributo na preservação e proteção ambiental relativamente ao resíduo pneu.



Chiuos

O Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados responde não só às necessidades de tratamento dos pneus declarados pelos seus produtores aderentes, como também incorpora pneus que estão fora do sistema.

$$\text{Tx de recolha} = \text{PU tratados} / \text{PU gerados}$$

É importante salientar que os pneus usados gerados resultam de um cálculo teórico. Este cálculo é efetuado tendo em consideração:

- Pneus usados oriundos da substituição por pneus novos menos desgaste (PSN)
- Pneus usados oriundos da substituição, em Portugal, por pneus recauchutados não nominativos menos desgaste (PRNNPT)
- Pneus de veículos em fim de vida (PVFV)

$$\text{Pneus usados gerados} = \text{PSN} + \text{PRNNPT} + \text{PVFV}$$

Taxa de preparação para Reutilização e Reciclagem

A taxa de preparação para reutilização e reciclagem foi de 73,9%, percentagem que supera a meta estabelecida na Licença de 65% em 8,9 p.p.. Relativamente ao ano transato registou-se um acréscimo de 4,7 p.p..

A Taxa preparação para Reutilização e Reciclagem é referente aos pneus enviados para recauchutagem e reutilização face aos pneus usados gerados.

$$\text{Tx de prep. reutilização e reciclagem} = (\text{PU enviados p/ recauchutagem não nominativa} + \text{PU enviados p/ reutilização meio-piso} + \text{PU enviados para reciclagem} + \text{PU enviados p/ outras formas de val. material (eq. rec.)}) / (\text{Pneus usados gerados} \times 96\%)$$



Declaração ambiental

Chico's

Atividades a
desenvolver e
Objetivos 2021

08.



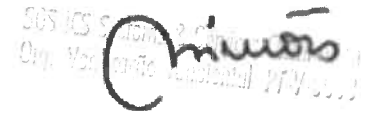
Atividade a desenvolver e objetivos para 2021

A Valorpneu definiu o Plano de objetivos de progresso da empresa para 2021 com vista a assegurar a melhoria contínua do desempenho da Valorpneu, incluindo o desempenho do SGPU. Na definição dos objetivos e atividades a desenvolver foram tidos em consideração as obrigações da Licença da Valorpneu e de conformidade legal.

Foram também considerados os requisitos normativos e de partes interessadas, os compromissos estabelecidos na Política, os aspetos e impactes ambientais significativos, os riscos e oportunidades identificados, as tendências na performance da empresa (análise dos indicadores de desempenho) e os requisitos financeiros, operacionais e de negócio. Importa referir que os objetivos definidos poderão ser afetados devido ao atual contexto pandémico. Apesar deste risco ter sido considerado, a sua particularidade no que respeita à incerteza dos reais impactos na economia pode condicionar a concretização dos objetivos definidos.

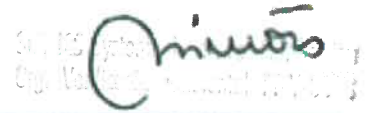
No que se refere aos objetivos relacionados com a licença da Valorpneu verifica-se que o Plano de Ações é comum a todos, dado que todas as ações empreendidas concorrem para a concretização dos objetivos estabelecidos no Despacho n.º 5848/2018 de 14.06.2018.

Objetivo	Meta
Promover a recolha de PU, dando cumprimento à meta imposta em sede de licença: 96% dos pneus usados anualmente gerados	Taxa de recolha de PU \geq 96%
Promover a hierarquia de operações de gestão de resíduos e cumprir as metas impostas em sede de licença para a valorização:	Taxa de valorização = 100% Taxa de preparação para reutilização + reciclagem \geq 65%
Dar cumprimento às atividades do Plano de Prevenção com vista a fomentar a preferência pelas operações de prevenção na hierarquia de gestão de resíduos	\geq 98 mil €
Tornar mais eficiente o SGPU, prevenir a produção de resíduos de pneus e incentivar as aplicações finais dos materiais reciclados de PU através de ações e projetos de I&D	1. - \geq 2% dos rendimentos do ecovalor do ano anterior 2. - 1% deve ser gasto em estudos e projetos para a incorporação de materiais resultantes do tratamento de PU em processo produtivos
Tornar mais eficiente o SGPU, prevenir a produção de resíduos de pneus e incentivar as aplicações finais dos materiais reciclados de PU através de ações de S,C&E.	\geq 5% das receitas anuais do ecovalor previsto

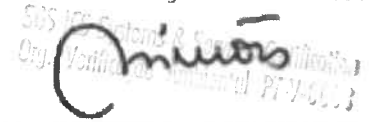


No que respeita aos restantes objetivos, apresentam-se as ações principais:

Objetivo	Meta	Plano de Ações
Assegurar resposta eficaz e fiável da Valorpneu relativamente à sua relação com a Tutela, aos requisitos legais, regulamentares, operacionais e ao seu desempenho ambiental	≥ 75 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	<p>Contribuir para a revisão e cumprimento da legislação referente à gestão do fluxo específico dos pneus usados e influenciar as autoridades para as condições mais ajustadas ao SGPU</p> <p>Disponibilizar as informações de monitorização solicitadas pela APA e DGAE e colaborar no registo de produtores na plataforma da APA (SiliAmb)</p> <p>Manter a Certificação do SGQA e o registo no EMAS</p> <p>Apurar regularmente os indicadores dos aspetos a monitorizar e registar o resultado na matriz de monitorização de indicadores</p> <p>Prosseguir com a disponibilização de indicadores de pressão ambiental relativos à atividade do SGPU e às diferentes opções de gestão de resíduos</p> <p>Participar nos fóruns de gestão de fluxos específicos de resíduos a nível nacional e internacional</p> <p>Ajustar a atividade da Valorpneu e do SGPU ao contexto dos diversos estados resultantes da pandemia provocada pelo COVID-19</p> <p>Manter os recursos humanos necessários ao desenvolvimento das atividades.</p>
Progredir no desempenho de qualidade da rede de recolha	$\geq 63,8$ % Média do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de CR com base em critérios técnicos e logísticos	<p>Realizar auditorias de acompanhamento a operadores não sujeitos a auditoria por entidade independente e relatórios semestrais de acompanhamento aos CR</p> <p>Realizar auditorias externas anuais à rede de Recolha (CR e Comerciantes/Distribuidores) de acordo com o Plano de Auditorias</p> <p>Reforçar interação e acompanhamento dos Comerciantes/ Distribuidores para o cumprimento de obrigações</p> <p>Avaliar a opção a seguir pela Valorpneu para melhorar a qualidade dos dados carregados no SGPU Online (e-GAR)</p> <p>Manter os CR informados do resultado do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de CR, promovendo a melhoria do desempenho</p> <p>Realizar e analisar resultados específicos dos inquéritos de satisfação às origens de pneus usados (seguimento bienal)</p> <p>Contribuir para os processos de digitalização da Valorpneu, desenhando soluções integradas no domínio dos Comerciantes/ Distribuidores</p>
Progredir no desempenho de qualidade do transportador	$\geq 83,3$ % Média do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Transporte com base em critérios técnicos e logísticos	<p>Manter monitorização do cumprimento das obrigações dos transportadores nas visitas efetuadas aos valorizadores</p> <p>Manter o relatório semestral de seguimento dos operadores de transporte e sensibilizá-los para os aspetos ambientais, de saúde e segurança</p> <p>Seguir o indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Transporte e efetuar a divulgação a estes operadores</p>



Objetivo	Meta	Plano de Ações
Acompanhar o desempenho do valorizador/ fragmentador	$\geq 75\%$ das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	<p>Manter o acompanhamento presencial e regular nos valorizadores</p> <p>Realizar auditorias anuais à rede de Recauchutadores e a outros Valorizadores (de Reciclagem e Valorização Energética) de acordo com o Plano de Auditorias</p> <p>Desenvolver e implementar o formulário dos contratos de "Outras formas de valorização de pneus usados"</p> <p>Manter um nível adequado de stock de PU e produtos reciclados na rede e manter vigilância nos gastos de valorização de PU</p> <p>Continuar a garantir a qualidade e a regularidade da operação de fragmentação de pneus usados adequada às especificações dos valorizadores e às necessidades do SGPU</p> <p>Contribuir para os processos de digitalização da Valorpneu, desenhando soluções integradas no domínio dos Recauchutados e eventuais outros operadores</p>
Fidelizar os produtores aderentes, incentivar os novos à adesão, facilitar o cumprimento das obrigações e tornar célere a cessação dos contratos	$\geq 59\%$	<p>Promover a adesão de produtores de pneus não aderentes, combatendo os free-riders (em particular produtores de vendas "internet"), o cumprimento das suas obrigações e promover o seu registo no SiliAmb</p> <p>Acompanhamento das origens de pneus usados que são importadoras, dar retorno da informação incoerente ao DL e promover a adesão dos produtores identificados</p> <p>Controlar produtores que não enviam Declarações Anuais certificadas e são alvo de faturação por estimativa</p> <p>Realizar e analisar o resultado dos inquéritos de satisfação aos produtores e implementar ações de melhoria identificadas no relatório de satisfação de 2020</p> <p>Realizar auditorias regulares à devolução do ecovalor e anuais às obrigações dos Produtores de acordo com o Plano de Auditorias e dos requisitos a implementar pela APA</p> <p>Continuar a reforçar a relação com entidades de inspeção (ASAE)</p> <p>Contribuir para os processos de digitalização da Valorpneu, desenhando soluções integradas no domínio dos Produtores (ex: front end para realização e término de adesão, da certificação das DAC's online e da atribuição trimestral dos CVPN online), o que permite em simultâneo reduzir o tempo de resposta a solicitações</p> <p>Sensibilizar e obter de novo junto dos Produtores a declaração das medidas de prevenção adotadas e apurar os resultados anuais declarados</p>
Recuperação da dívida de clientes, através da consolidação da externalização do serviço de cobranças e agilizar os processos em contencioso, de forma a assegurar o equilíbrio económico-financeiro do SGPU	≤ 93 dias	<p>Assegurar a atualização do manual de procedimentos relativo às cobranças e integrar no serviço prestado os procedimentos de seguimento de saldos de clientes com dívida parcial em contencioso.</p> <p>Acompanhar os níveis de serviço de seguimento da prestação Neyond definidos em 2020</p> <p>Assegurar o cumprimento dos novos requisitos legais estabelecidos para a emissão de faturas - QRC e ATCUD (código único de documento) em articulação com a aplicação Primavera e CRM</p> <p>Prosseguir o seguimento de contencioso que não recuperável e avaliar e implementar medidas céleres de seguimento dos processos</p> <p>Agilizar o método de recebimento dos montantes cobrados aos Produtores, incluindo os valores relativos a adesão pontual ou pequenos montantes</p>
Recursos humanos qualificados e com competências adequadas ao desempenho das suas funções	$\geq 75\%$ das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	<p>Acompanhar o Plano de formação e providenciar pelo seu cumprimento por parte dos colaboradores</p>



Objetivo	Meta	Plano de Ações
Otimizar o sistema de informação e manter a eficiência nos processos	>= 75 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Garantir qualidade e prazo nas atualizações e desenvolvimentos do SGPU - Outsystem, Qlickview e dos webservices com outras aplicações internas Avaliar e implementar funcionalidades no sistema informático que permitam "automatizar" a validação de entidades de origem Avaliar a solução técnica e implementar mecanismos e funcionalidades no sistema informático que garantam a melhoria da qualidade da informação carregada no SGPU Online proveniente dos CR Avaliar e implementar funcionalidades no sistema informático que permitam o controlo ágil e atempado do peso das cargas entregues nos valorizadores

Além dos objetivos acima identificados e devidamente quantificados em termos de metas a atingir, destaca-se a identificação de ações específicas planeadas com o intuito de melhorar o desempenho ambiental, alcançar os objetivos e metas e, assegurar o cumprimento dos requisitos legais. Nesse sentido importa referir a importância dos seguintes documentos considerados no SGQA da Valorpneu e igualmente consagrados na licença:

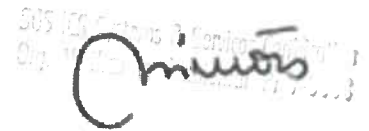
- Plano de Sensibilização, Comunicação e Educação para o ano de 2021;
- Plano de Investigação e Desenvolvimento para o ano de 2021.



Onibus

Requisitos legais

09.



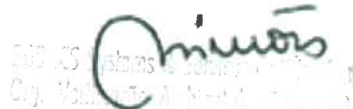
Requisitos Legais

No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental está definida a metodologia para a identificação das obrigações de conformidade decorrentes da legislação aplicável, direta e indiretamente, a qual inclui as ações que deve executar para garantir o seu cumprimento ou as ações que deve promover junto de terceiros para induzir o seu cumprimento. Nessa compilação são identificados diplomas aplicáveis: à Valorpneu, aos operadores do SGPU e às instalações da Valorpneu (geridas pela ACAP).

Os requisitos legais aplicáveis diretamente à Valorpneu, enquanto entidade gestora de pneus usados são os decorrentes da sua licença, bem como da legislação sobre este fluxo de resíduo. No quadro seguinte destacam-se os mais relevantes:

Diplomas	Sumário	
Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro (Revogado pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020 de 10 de dezembro, com efeitos a 1 de julho de 2021)	Estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão, entre outros, do fluxo específico de pneus e pneus usados.	
Despacho n.º 5848/2018, 14 de junho (Nacional)	É concedida à VALORPNEU — Sociedade de Gestão de Pneus, Lda, a licença para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), a qual se rege pelas cláusulas constantes do presente e pelas condições especiais estabelecidas no Apêndice. O âmbito da licença abrange todo o território nacional, sem prejuízo do exercício das competências de execução administrativa atribuídas aos órgãos de governo próprio das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.	
Despacho n.º 2183/2018, de 21 de dezembro (Açores)	É autorizada a extensão à Região Autónoma dos Açores da licença concedida à VALORPNEU – Sociedade de Gestão de Pneus, Lda., para exercer a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), constante do Despacho n.º 5848/2018, de 1 de junho	
Principais Requisitos a avaliar	Avaliação em 2020	
Proceder à celebração de contratos, com os intervenientes do SGPU;	Contratos assinados, arquivados e registados no CRM. 1.972 contratos com Produtores; 1167 contratos com os Comerciantes/Distribuidores; 51 contratos com centros de receção; 22 contratos com transportadores; 13 contratos com valorizadores.	✓
Desenvolvimento do modelo financeiro do SGPU;	Aprovado pela APA e DGAE por ofício 24.01.2019 e em contínua implementação.	✓
Desenvolvimento dos planos de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação e Investigação e Desenvolvimento	Planos submetidos e aprovados pela APA em 24.01.2019.	✓
Desenvolvimento do SGPU	A Valorpneu recolhe todos os tipos de pneus previstos na licença, através dos centros de receção do SGPU.	✓
Cumprimento da legislação em vigor aplicável à atividade desenvolvida	Procedimento P02 - Gestão da Comunicação e Documentação Externa do SGQA e registo F04 – “Análise e avaliação de requisitos legais e outros requisitos”.	✓
Assegurar a Adesão de Produtores	Procedimento P12 - Adesão de produtores ao SGPU e seu acompanhamento do SGQA. 1.972 produtores aderentes.	✓
Cumprir o objetivo de recolha de pneus usados numa proporção de, pelo menos, 96 % dos pneus usados anualmente gerados.	Taxa de recolha no âmbito legislativo = 96% (no contexto voluntário > 96%)	✓
Cumprir meta de valorização. A preparação para reutilização e reciclagem de, pelo menos, 65 % dos pneus usados recolhidos.	Taxa de preparação para reutilização e reciclagem = 73,9%	✓

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.



Principais Requisitos a avaliar	Avaliação em 2020	
Assegurar a existência de uma rede de recolha seletiva através da instalação de centros de receção de pneus usados com cobertura de todo o território nacional (Portugal Continental e Regiões Autónomas).	Avaliação da rede de CR com base numa análise centrada na capacidade de resposta de cada Centro de Receção (CR) em relação ao concelho do próprio centro e aos concelhos limítrofes (eventualmente não satisfeitos por outros CR mais próximos) Concursos de seleção de Centros de Receção para os distritos de Faro, Coimbra, Porto, Bragança e Viana do Castelo em julho de 2020; 49 Centros de Receção em Portugal Continental, 8 na Região Autónoma dos Açores e 1 na Região Autónoma da Madeira.	✓
Favorecer a prevenção da produção de resíduos	Ficheiro de monitorização de ações de sensibilização/comunicação e I&D enviado à APA e DGAE no final a 30.04.2020, 31.07.2020, 30.10.2020 e 30.01.2021.	✓
Sensibilizar, comunicar e educar. Despesas anuais com a rubrica de Sensibilização, Comunicação & Educação ≥ 5 % dos rendimentos anuais	Gasto de 4,15% da previsão dos rendimentos anuais provenientes da prestação financeira. Foi comunicado a APA e DGAE previsão de desvios em 10.08.2020 e a 27.11.2020, e proposta de alteração de afetação de rendimentos de acordo com as prestações financeiras reais do ano em curso.	✓
Afetar um montante correspondente a 70 % das verbas que constituem excedentes financeiros do SGPU, constituídos até 31/12/2018, para reforçar as despesas com a rubrica de Sensibilização, Comunicação & Educação no primeiro ano de vigência da licença.	Conforme deliberado na ATA da AG n.º 21, 22 e 24. Efetuada comunicação à Secretaria de Estado do Ambiente em 26.11.2019 e novamente em 13.05.2020. Comunicação dos resultados de 2020 à APA e DGAE com proposta de aplicação (cobertura) dos resultados de 2020 Assembleia Geral.	✓
Financiar e apoiar o desenvolvimento de Projetos de Investigação & Desenvolvimento	Ficheiro de monitorização de ações de sensibilização/comunicação e I&D enviado à APA e DGAE no final a 30.04.2020, 31.07.2020, 30.10.2020 e 30.01.2021.	✓
Despesas anuais com a rubrica de Investigação & Desenvolvimento não sejam inferiores a 2 % dos rendimentos anuais provenientes da prestação financeira do sistema integrado no ano anterior, dos quais pelo menos 1 % deve ser gasto em estudos e projetos com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de pneus usados em processos produtivos	Gasto de 1,24% da previsão dos rendimentos anuais provenientes da prestação financeira. Foi comunicado a APA e DGAE previsão de desvios em 10.08.2020 e a 27.11.2020, e proposta de alteração de afetação de rendimentos de acordo com as prestações financeiras reais do ano em curso.	✓
Afetar um montante correspondente a 30 % das verbas que constituem excedentes financeiros do SGPU, constituídos até 31/12/2018, para reforçar as despesas com a rubrica de Investigação & Desenvolvimento no primeiro ano de vigência da licença.	Conforme deliberado na ATA da AG n.º 21, 22 e 24. Efetuada comunicação à Secretaria de Estado do Ambiente em 26.11.2019 e novamente em 13.05.2020. Comunicação dos resultados de 2020 à APA e DGAE com informação da proposta de aplicação (cobertura) dos resultados de 2020 Assembleia Geral.	✓
Assegurar o equilíbrio económico-financeiro	Modelo de prestação financeira a aplicar aprovado pela APA e DGAE	✓
Divulgação e comunicação de informação pela Titular	Site da Valorpneu; Comunicações com a APA, I. P. e à DGAE.	✓
Relações entre a Valorpneu e os Produtores	1.972 contratos com Produtores; Efetuadas, em 2020, 41 auditorias a Produtores realizadas por entidade independente; Desenvolvimento do Plano de Sensibilização e Comunicação e restantes comunicações que têm como destino os produtores; Plataforma SILIAMB atualizada com situações de rescisão contratual	✓
"Relações entre a Titular e os Comerciantes/ Distribuidores"	1167 contratos com os Comerciantes/Distribuidores;	✓
Relações entre a Titular e os Centros de Receção	51 contratos com centros de receção; Concursos de seleção de Centros de Receção para os distritos de Faro, Bragança, Coimbra, Porto e Viana do Castelo em julho de 2020 (validados por entidade independente)	✓
Relações entre a Titular e os Operadores de preparação para reutilização (Recauchutagem)"	21 contratos com Recauchutadores; Registos de expedição no SGPU Online; Declarações quantitativas registadas no SGPU-Online	✓
Relações entre a Titular e outros Operadores de Gestão de Resíduos"	13 contratos com valorizadores; Declaração quantitativas mensais e auditoria anual para verificação das declarações.	✓

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.



Principais Requisitos a avaliar	Avaliação em 2020	
Monitorização anual e intercalar	Relatório Anual & Contas 2020 auditado por M. Silva, P. Caiado, P. Ferreira & Associados, SROC, Lda submetido em 14/04/2021. Plano de Atividades (incluindo ações no âmbito dos Planos de Prevenção, de Sensibilização, Comunicação & Educação e de Investigação & Desenvolvimento) e orçamento previsional submetido em 30.10.2020; Declarações periódicas submetidas, na plataforma eletrónica da APA (26.03.2021); Relatórios trimestrais à APA, I. P. e a DGAE em 30.04.2020 (ano 2019 e 1.º trim 2020, 31.07.2020, 30.10.2020 e 30.01.2021	✓
Prestação de Informação adicional	Reporte anual à APA e DGAE da lista dos produtores aderentes ao sistema (Relatório Anual e sítio da internet); Comunicações à APA e DGAE no SILIAMB efetuadas;	✓
Auditoria à Valorpneu	Relatório de 2019 auditado - 15.03.2020.	✓
Auditoria aos Produtores, Rede de Recolha, Recauchutadores e outros Operadores de Gestão de Resíduos	Em 2020: 41 auditorias a Produtores; 96 auditorias a comerciantes/distribuidores; 25 auditorias a Centros de Receção; 6 auditorias a Recauchutadores; 3 auditorias a Recicladores; 3 auditorias a Valorizadores Energéticos; 1 auditoria a Fragmentador. Relatórios das auditorias submetidos aos auditados, no prazo de cinco dias úteis; Notificações aos auditados com prazo concedido para concretizar propostas de correções.	✓
Processo de comunicação e aprovação dos planos previstos na presente licença	Comunicação à APA e DGAE de previsão de desvios em 10.08.2020 e a 27.11.2020, e proposta de alteração de afetação de rendimentos de acordo com as prestações financeiras reais do ano em curso. Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2021 enviado em 30.10.2020.	✓

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.





3173 Sistema de Gestão Ambiental
3173
C. Monteiro

Diplomas	Sumário	
Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro (Revogado pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020 de 10 de dezembro, com efeitos a 1 de julho de 2021) Despacho n.º 5848/2018, 14 de junho (Nacional)	Estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão, entre outros, do fluxo específico de pneus e pneus usados. É concedida à VALORPNEU — Sociedade de Gestão de Pneus, Lda, a licença para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), a qual se rege pelas cláusulas constantes do presente e pelas condições especiais estabelecidas no Apêndice. O âmbito da licença abrange todo o território nacional, sem prejuízo do exercício das competências de execução administrativa atribuídas aos órgãos de governo próprio das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.	
Despacho n.º 123/2019, de 22 de maio, alterado pelo Despacho n.º 107/2021 de 22 de março (Madeira)	Concede a extensão à Região Autónoma da Madeira, da licença concedida pelo Despacho n.º 5848/2018, de 1 de junho, do Secretário de Estado Adjunto e do Comércio e do Secretário de Estado do Ambiente, à sociedade denominada VALORPNEU - Sociedade de Gestão de Pneus, Lda. para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados.	
Principais Requisitos a avaliar	Avaliação em 2020	
Proceder à celebração de contratos, com os intervenientes do SGPU	e-mail de Secretaria Regional da Madeira de 31.05.2019 altera a redação e alinha data de entrada e vigor dos contratos de acordo com Despacho n.º 5848/2018, de 1 de junho	✓
Celebrar contratos com os produtores, os comerciantes/distribuidores que operem na região que cumpram os critérios de referência	Em 2020 não foram celebrados contratos com produtores ou comerciantes/distribuidores	✓
Celebrar contratos com Centros de Receção	Em 2020 não foram celebrados contratos com produtores e operadores da Madeira	✓
Celebrar contratos com os operadores de preparação para reutilização (recauchutagem) e os outros operadores de gestão de resíduos, que operem na região	Comunicação efetuada com DROTA com utilização de pneus usados em empreitada pública (400.000 pneus usados até 2020).	✓
Valores de prestações financeiras (PF) a suportar pelos produtores de pneus colocados no mercado	Todos os planos e o modelo de prestação financeira contemplam ações e o tratamento dos pneus na RAM; A ARM foi consultada no procedimento interno da APA e DGAE relativo às aprovações dos Planos e Modelo de cálculo das prestações financeiras.	✓
Plano de Prevenção, Plano de Sensibilização, Comunicação & Educação e Plano de Investigação e Desenvolvimento	Relatório anual de atividades de 2020 submetido em 14.04.2021	
Prestação de Informação adicional	Informação solicitada pela DROTA relativa à lista de produtores da região prestada em conformidade pela Valorpneu	✓

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.

No âmbito do referido quadro legislativo, realça-se que a Valorpneu tem garantido, na generalidade, o cumprimento das suas obrigações.



Declaração ambiental

Chileno

Anexo I

Método de Cálculo das Emissões
de GEE Evitadas e dos Consumos
de Energia Evitados



DESCRIÇÃO GERAL

Numa primeira fase, os impactos decorrentes da operação do SGPU foram calculados com recurso a uma metodologia de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), desenvolvida num estudo de 2013, referente ao sistema definido em 2011.

Em 2020, foi feita uma atualização desta metodologia de cálculo, de forma a adaptá-la à realidade atual do SGPU e a atualizar os dados associados aos processos de gestão de pneus usados, tendo sido necessária a reformulação da modelação de alguns dos processos de ACV.

De forma geral, utilizaram-se os dados de literatura e dados de empresas pertencentes à rede de operadores do SGPU em 2011, tendo sido atualizados alguns dados de base, por existir nova informação disponível ou por deixarem de ser aplicáveis à realidade atual do SGPU. Destacam-se os exemplos da atualização do mix de eletricidade nacional com base nos dados da REN de 2019 e o valor de PCI dos pneus (com base em estudo realizado em 2019).

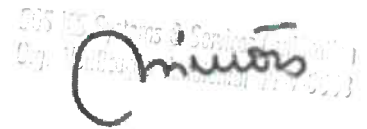
Destaca-se também a realização de inquéritos destinados aos operadores da rede do SGPU em 2020 que permitiu incluir no modelo as tecnologias mais atuais (nomeadamente fragmentação e reciclagem).

Para a realização deste estudo de ACV do SGPU foi utilizado o software SimaPro 9.0 e uma versão mais atual da base de dados Ecoinvent (v.3.3), pelo que se verificou uma atualização dos resultados dos indicadores de impactos calculados.

No que respeita particularmente ao balanço das emissões de GEE, analisaram-se os impactos diretos e indiretos do SGPU. O cálculo do balanço das emissões de GEE foi realizado com base nos fatores de caracterização estabelecidos no método ILCD 2011 Midpoint, versão 1.01 (de setembro de 2012), do Joint Research Center da Comissão Europeia. Por tratar-se de um método Midpoint, o indicador desta categoria de impacto reflete impactos potenciais (pressões) relacionados com emissões poluentes ou consumo de recursos.

Para análise específica do balanço energético, utilizou-se o método Cumulative Energy Demand, v. 1.08 (de 2010), publicado pelo Swiss Centre for LCI, que permite avaliar os diversos tipos de energia consumida (e.g. energia renovável proveniente de biomassa, energia não renovável fóssil, etc.).

Para cada um dos métodos utilizados efetuaram-se os passos metodológicos obrigatórios segundo as normas ISO 14040 e ISO 14044, tendo sido considerados todos os processos incluídos na definição das fronteiras dos sistemas, nomeadamente os processos que se apresentam na figura que se segue.



SISTEMA ANALISADO

O sistema que foi considerado para a ACV do SGPU foi o que se identifica na Figura 1.

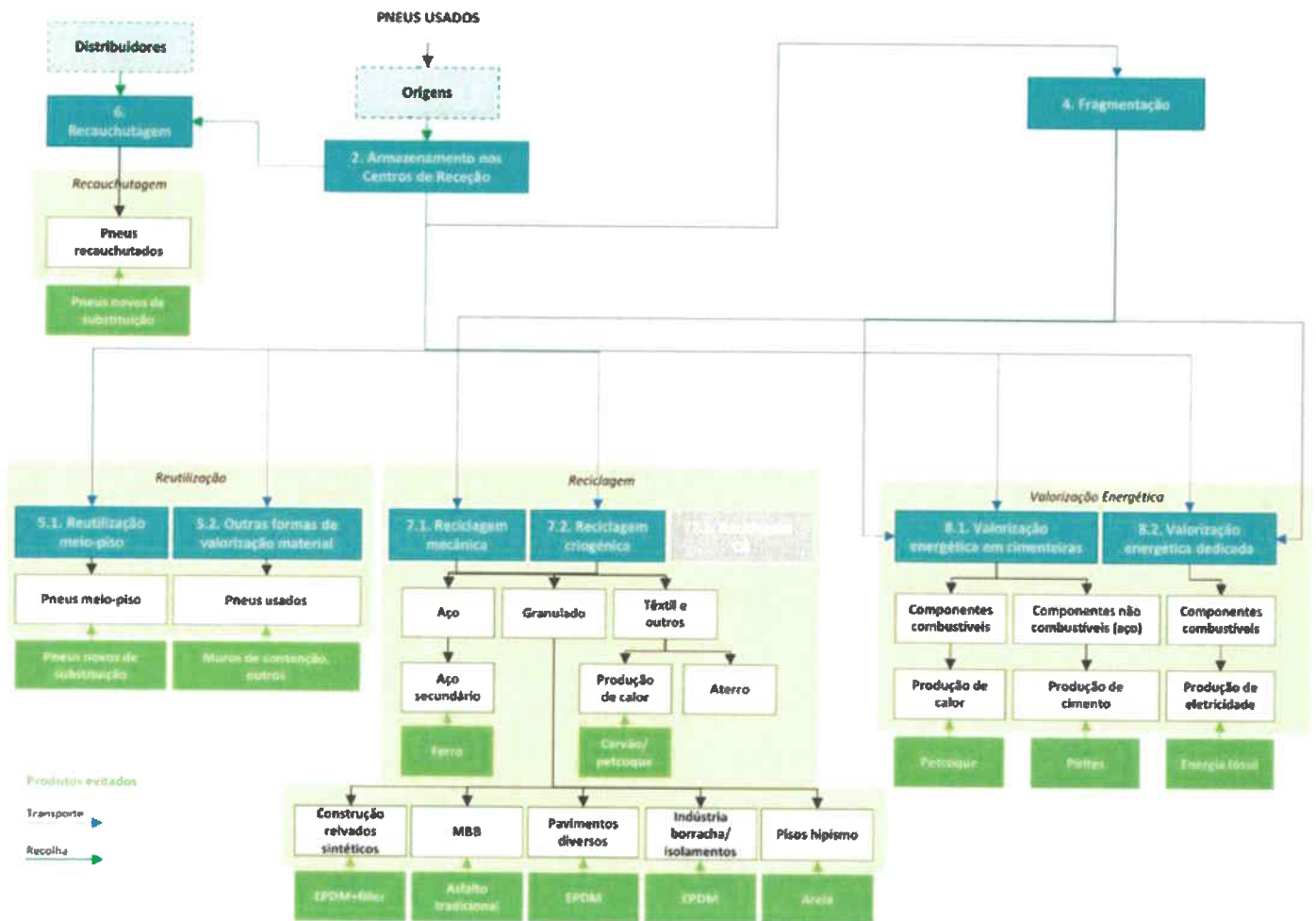
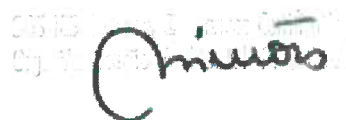


Figura 1 | Fronteiras do sistema analisado



ASPETOS CONSIDERADOS

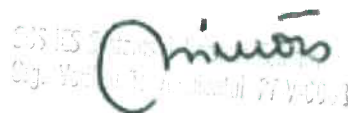
Os aspetos que foram considerados nos processos avaliados na ACV do SGPU apresentam-se no Quadro I. Com a atualização da metodologia, foi revisto o âmbito dos processos de forma a melhor refletir a realidade atual do SGPU.

Quadro I | Aspetos do ciclo de vida considerados na ACV do SGPU

Processo	Descrição	Aspetos incluídos	Aspetos excluídos
1. Recolha	Os presentes processos unitários são referentes ao transporte dos pneus usados das Origens para os Centros de Receção da Valorpneu e ao transporte de Distribuidores Nacionais/Centros de Receção para recauchutagem não nominativa.	- Impactes do consumo de combustíveis associados ao transporte das Origens para os Centros de Receção e dos Distribuidores Nacionais/Centros de Receção para recauchutagem não nominativa (transportes não incluídos no âmbito da responsabilidade financeira e operacional da Valorpneu).	- Outros impactes associados ao armazenamento dos PU nas origens/detentores.
2. Armazenamento nos CR	O presente processo unitário diz fundamentalmente respeito ao manuseamento dos PU nos Centros de Receção do SGPU.	- Impactes do consumo de combustíveis associados à preparação para expedição dos PU para destino final.	- Impactes associados à receção e movimentação interna dos PU nos pontos de recolha.
3. Transporte	Os presentes processos unitários dizem respeito ao transporte dos PU dos Centros de Receção para destinos finais e entre operações de processamento e destinos finais.	- Impactes do consumo de combustíveis associados ao transporte dos PU dos Centros de Receção para destino final (inclui alguns transportes não controlados operacionalmente ou financeiramente pela Valorpneu e inclui transporte marítimo entre R.A. e Continente e entre o Continente e o operador de reciclagem na Índia) e entre operações de processamento e destinos finais.	- Impactes associados ao transporte rodoviário dos PU nas ilhas (e.g. do ponto de recolha para o respetivo porto).
4. Fragmentação	Os presentes processos unitários dizem respeito à fragmentação de pneus usados.	- Impactes dos principais consumos energéticos e de outros materiais associados à produção de chips de pneus.	- Outros consumos e emissões associados à fragmentação.
5.1. Reutilização meio-piso	Apesar de serem uma minoria, alguns dos PU que são gerados têm ainda condições estruturais e regulamentares para, após limpeza e em alguns casos reparação, serem reutilizados em veículos com tipo de utilização menos exigente ou em veículos de outros países com menores requisitos de segurança que os existentes em território nacional, nomeadamente no que concerne à altura do piso.	- Benefícios ambientais pela reutilização dos PU.	- Limpeza e reparação dos PU, quando existente.
5.2. Outras formas de valorização material	Para além da reutilização dos pneus meio-piso, no SGPU as atividades de utilização de pneus inteiros na construção civil (e.g. estabilização de taludes, construção de portos marítimos, muros de contenção e bacias de retenção) ou como medida de segurança (e.g. autódromos e campos de tiro) são classificadas como outras formas de valorização material.	- Benefícios ambientais pela reutilização dos PU.	- Limpeza e reparação dos PU, quando existente.



Processo	Descrição	Aspetos incluídos	Aspetos excluídos
6. Recauchutagem	A recauchutagem é uma “operação pela qual um pneu já utilizado, após cumprir o seu ciclo de vida para o qual foi projetado e concebido, é reconstruído de modo a permitir a sua utilização para o mesmo fim para que foi concebido” (Decreto-Lei n.º 111/2011). O processo de recauchutagem consiste essencialmente na realização das seguintes operações: inspeção inicial, grossagem, reparação da estrutura, aplicação dos novos materiais na área do piso, vulcanização e inspeção final.	<ul style="list-style-type: none">- Impactes associados aos principais consumos energéticos e materiais do processo de recauchutagem.- Benefícios ambientais pela recauchutagem dos PU (substituição de pneus novos).	<ul style="list-style-type: none">- Todos os impactes e benefícios associados à recauchutagem.- Outros consumos, emissões e benefícios associados à recauchutagem de PU.
7.1. Reciclagem mecânica	A reciclagem mecânica consiste na trituração mecânica dos pneus. A borracha é fragmentada numa série de trituradoras e moinhos, sendo o aço retirado através de separação magnética e o têxtil separado por diferença de densidade (aspiração). No final do processo, o granulado de borracha é dividido em várias gamas, consoante a sua granulometria, através de crivos com diferentes dimensões de malha.	<ul style="list-style-type: none">- Impactes associados aos principais consumos energéticos e materiais do processo de reciclagem mecânica.	<ul style="list-style-type: none">- Outros consumos e emissões associados à reciclagem mecânica dos PU.
7.2. Reciclagem criogénica	A reciclagem criogénica consiste na utilização de azoto líquido para congelar a borracha num túnel criogénico, o que permite a fragmentação da borracha e a produção de granulado de borracha fino. O pneu sofre uma primeira trituração mecânica, sendo em seguida os seus fragmentos transportados para o túnel criogénico, onde a temperatura de entrada do azoto é de aproximadamente -192°C e a temperatura de saída da borracha é cerca de -80°C. Após a passagem pelo túnel criogénico e pelos martelos pneumáticos, o aço e o têxtil do pneu são separados da borracha através de separação magnética e por aspiração, respetivamente.	<ul style="list-style-type: none">- Impactes associados aos principais consumos energéticos e materiais do processo de reciclagem criogénica.	<ul style="list-style-type: none">- Outros consumos, emissões e benefícios associados à reciclagem criogénica dos PU.
7.3. Aplicações de granulados e aço e têxtil	Benefícios dos produtos evitados resultantes da aplicação do granulado de borracha, do aço e do têxtil provenientes da reciclagem mecânica/criogénica.	<ul style="list-style-type: none">- Benefícios ambientais da reciclagem do granulado de borracha em vários tipos de aplicação.- Benefícios ambientais da reciclagem do aço.- Impactes e benefícios da valorização energética, incineração, reciclagem e aterro do têxtil.	<ul style="list-style-type: none">- Outros benefícios associados à aplicação do granulado, do aço e do têxtil.
8.1. Valorização energética - cimenteiras	A utilização dos PU em fornos de cimentos tem como principal fim a sua valorização energética, sendo que ocorre igualmente substituição material de alguns materiais primários necessários ao fabrico do clínquer (coprocessamento).	<ul style="list-style-type: none">- Principais emissões atmosféricas associadas à valorização energética - coprocessamento dos PU.- Benefícios ambientais pela substituição de combustíveis fósseis.- Benefícios ambientais pela valorização material da fração metal.	<ul style="list-style-type: none">- Outras emissões e benefícios associados à combustão dos PU (e.g. emissões aquosas).
8.1. Valorização energética - dedicada	A utilização dos PU num incinerador industrial dedicado a resíduos com vista à valorização energética dos pneus, produzindo-se energia elétrica que é disponibilizada à rede elétrica nacional.	<ul style="list-style-type: none">- Principais emissões atmosféricas associadas à valorização energética dedicada dos PU.- Benefícios ambientais pela substituição da produção de eletricidade por outras fontes.	<ul style="list-style-type: none">- Outras emissões e benefícios associados à combustão dos PU (e.g. emissões aquosas).



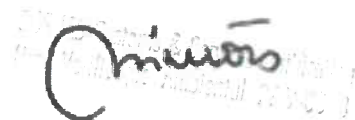
ESPECIFICAÇÕES

Os consumos e emissões específicos considerados na ACV do SGPU para os vários processos unitários são valores médios estimados para as diversas operações de gestão de resíduos urbanos (recolha, transporte, reciclagem, etc.), tendo por base a melhor informação disponível e, sempre que possível, dados reais de funcionamento do SGPU.

No caso dos impactes evitados decorrentes da operação do SGPU, estes variam consoante as operações/tecnologias a que os PU são sujeitos, bem como com outras questões de mercado, por exemplo, os vários tipos de aplicação do granulado de borracha, principal produto da reciclagem de PU. No Quadro II discriminam-se os produtos evitados em cada operação/tecnologia, bem como os rácios de substituição considerados no cálculo das emissões evitadas de GEE e no balanço do consumo de energia.

Quadro II | Dados de base para cálculo das emissões evitadas

Operação/ tecnologia	Aplicação	Produto baseado em PU	Rácio de substituição p/ um serviço equivalente e mesmo tempo de vida	Fonte e observações
Reutilização (meio piso)	Veículos	1 t de pneus usados	0,2 t pneus novos de substituição equivalentes	3Drivers (2013)
Outras formas de valorização material	Barreiras	1 t de pneus usados	1,95 t de blocos de betão ou 0,3 t de blocos de polietileno (considerou-se mix equitativo dos dois materiais)	Clauzade <i>et al.</i> (2010)
Recauchutagem	Veículos	1 t de pneus usados	0,875 t pneus novos de substituição equivalentes	Sloan School of Management (2010)
Reciclagem	Relvados sintéticos	1 t de granulado de borracha	0,83 t de EPDM virgem + 3,3 t de carbonato de cálcio (<i>chalk</i>)	Clauzade <i>et al.</i> (2010)
	Misturas betuminosas com borracha (MBB)	1 t de granulado de borracha de PU + 40,6 t de gravilha + 16,9 t de areia + 4 t de betume,...	42,2 t de gravilha + 46,9 t de areia + 4,7 t de betume, ...	Chiu <i>et al.</i> (2008)
	Pavimentos diversos de segurança	1 t de granulado de borracha	1,20 t de granulado de EPDM	Pneugreen (2013)
	Isolamento/borracha	1 t de granulado de borracha	1,22 t de granulado de EPDM	Haines <i>et al.</i> (2010)
	Pisos de hipismo	1 t de granulado de borracha	77 t de areia	Clauzade <i>et al.</i> (2010)
	Aço secundário	1 t de aço	0,84 t de <i>pig iron</i>	3Drivers (2013)
	Produção de energia	1 t de têxtil	2,86 MJ de carvão	Ecoinvent 3.3
Valorização energética em cimenteiras	Produção de energia	1 t de pneus usados	0,955 t de petcoque	3Drivers (2020)
	Valorização material (coprocessamento)	1 t de aço	2,14 t de pirite	3Drivers (2013)
Valorização energética dedicada	Produção de eletricidade	1 t de pneus usados	1.954 kWh	3Drivers (2013)
	Valorização material	1 t de escórias ferrosas	0,67 t de <i>pig iron</i>	3Drivers (2013)



DADOS

Os dados de base utilizados para a modelação do sistema em análise foram, sempre que possível, fornecidos pela Valorpneu e seus operadores, sendo específicos do SGPU. Por forma a colmatar lacunas de informação na caracterização dos processos unitários e dos produtos e materiais evitados pela valorização dos PU, utilizaram-se igualmente dados bibliográficos de origem variada, com especial enfoque em publicações científicas e técnicas e em bases de dados de ACV, nomeadamente a Ecoinvent 3.3 e a ELCD 2.0.

Os dados compilados em 2013 através de informações fornecidas pela Valorpneu foram avaliados pelos seus técnicos, sendo que a equipa de ACV realizou ela própria uma avaliação dos dados, nomeadamente comparando-os com informação bibliográfica, quando disponível. No trabalho realizado em 2020, atualizaram-se alguns dos dados de base, entre os quais se destacam os dados de inventário de ciclo de vida dos processos de reciclagem e de fragmentação, que foram obtidos a partir de questionários enviados aos recicladores e fragmentadores do SGPU em 2020.

Na informação compilada para avaliação incluiu-se:

- As características e quantidades de PU a tratar (e.g. caracterização material, fração de carbono biogénico e não biogénico, etc.);
- As características técnicas de cada processo unitário relativo à gestão de PU (e.g. eficiências, consumos energéticos, consumo de materiais, produtos e subprodutos produzidos e seus destinos, etc.);
- As emissões associadas a cada processo unitário (e.g. emissões atmosféricas diretas do processo (CO₂, CH₄, etc.));
- As características da logística utilizada (e.g. tipos de transporte utilizados, distâncias percorridas, quantidades de combustíveis consumidos, etc.).

Destinos dos Pneus Usados (PU)

No caso dos destinos dos PU, e considerando os valores dos últimos três anos (2020, 2019 e 2018), a avaliação realizada considera os dados descritos no Quadro III.

Quadro III | Destinos dos PU geridos (toneladas de pneus usados).

	PU geridos em ton		
	2020	2019	2018
Fluxo normal			
Pneus usados preparados para reutilização	1.739	1.267	712
Pneus usados recauchutados	10.571	11.478	12.349
Pneus usados reciclados	43.500	46.499	49.885
Pneus usados valorizados energeticamente	26.836	30.915	21.933
<i>Quantidade processada do fluxo normal</i>	<i>82.646</i>	<i>90.162</i>	<i>84.894</i>
Quantidade total processada no âmbito do SGPU	82.646	90.162	84.894



Fatores de emissão por tonelada de pneus sujeitos a cada operação

Com base nos valores referentes aos últimos 3 anos, a avaliação considerou os fatores de emissão por tonelada de operação realizada apresentados nos Quadros IV e V, e que foram atualizados em 2020.

Quadro IV | Fatores de emissão das diversas operações para o balanço ambiental do SGPU em 2020, 2019 e 2018 (por tonelada de pneus).

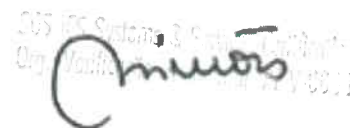
Categoria de impacte	Alterações climáticas		
	kt CO ₂ eq		
Unidade	2020	2019	2018
Recolha	18,1	17,9	17,9
Armazenagem em Centro de Recepção	1,3	1,1	1,1
Transporte	20,4	17,0	17,0
Fragmentação	13,0	2,0	2,0
Reutilização*	-637,2	-695,7	-847,8
Recauchutagem	-2.812,4	-2.782,0	-2.782,0
Reciclagem*	-2.226,8	-1.208,7	-1.063,4
Valorização energética*	-966,7	-865,0	-1.384,7

Nota: Valores negativos denotam um benefício ambiental líquido. * fatores emissão são discriminados por operação, nesta tabela é considerada média ponderada em função das toneladas de PU sujeitas a cada operação. A alteração da metodologia não permite comparar 2020 com anos anteriores.

Quadro V | Fatores de consumo de energia das diversas operações para o balanço ambiental do SGPU em 2020, 2019 e 2018 (por tonelada de pneus).

Categoria de impacte	Consumo acumulado de energia		
	MJ		
Unidade	2020	2019	2018
Recolha	255,3	252,8	252,8
Armazenagem em Centro de Recepção	20,7	16,7	16,7
Transporte	308,2	245,5	245,5
Fragmentação	321,3	438,5	438,5
Reutilização*	-15.909,9	-16.576,8	-18.981,0
Recauchutagem	-55.264,6	-55.320,5	-55.320,5
Reciclagem*	-66.586,6	-33.869,3	-31.583,7
Valorização energética*	-45.175,3	-38.548,3	-45.110,4

Nota: Valores negativos denotam um benefício ambiental líquido. * fatores emissão são discriminados por operação, nesta tabela é considerada média ponderada em função das toneladas de PU sujeitas a cada operação. A alteração da metodologia não permite comparar 2020 com anos anteriores.



BALANÇO GLOBAL DO SGPU

O balanço global ambiental do SGPU nos últimos 3 anos, resultou da ACV desenvolvida em 2013 e atualizada em 2020, com base no método Midpoint, versão 1.01 (de setembro de 2012), do Joint Research Center da Comissão Europeia, e teve em conta não só o impacto ambiental gerado, mas igualmente o benefício ambiental obtido pela reutilização, recauchutagem, reciclagem e valorização energética dos PU. Os seus resultados apresentam-se de seguida.

Quadro VI | Balanço ambiental das emissões de CO₂eq do SGPU em 2020, 2019 e 2018

Categoria de impacto	Alterações climáticas		
	kt CO ₂ eq		
Unidade	2020	2019	2018
Recolha	1,5	1,6	1,5
Armazenagem em Centro de Receção	0,1	0,1	0,1
Transporte	1,9	1,7	1,5
Fragmentação	0,3	0,05	0,03
Reutilização*	-1,1	-0,9	-0,6
Recauchutagem	-29,7	-31,9	-34,4
Reciclagem*	-96,9	-56,2	-53,1
Valorização energética*	-25,9	-26,7	-30,4
Balanço total	-149,8	-112,3	-115,3

Nota: Valores negativos denotam um benefício ambiental líquido. * fatores emissão são discriminados por operação, nesta tabela é considerada média ponderada em função das toneladas de PU sujeitas a cada operação. A alteração da metodologia não permite comparar 2020 com anos anteriores.

Quadro VII | Balanço ambiental do consumo de energia do SGPU em 2020, 2019 e 2018

Categoria de impacto	Consumo acumulado de energia		
	MJ		
Unidade	2020	2019	2018
Recolha	21,2	22,8	21,5
Armazenagem em Centro de Receção	1,5	1,7	1,5
Transporte	29,1	24,8	21,3
Fragmentação	8,3	11,8	6,1
Reutilização*	-27,7	-21,0	-13,8
Recauchutagem	-584,2	-635,0	-683,2
Reciclagem*	-2.896,5	-1.574,9	-1.575,6
Valorização energética*	-1.212,3	-1.191,7	-989,4
Balanço total	-4.660,6	-3.361,5	-3.211,6

Nota: Valores negativos denotam um benefício ambiental líquido. * fatores emissão são discriminados por operação, nesta tabela é considerada média ponderada em função das toneladas de PU sujeitas a cada operação. A alteração da metodologia não permite comparar 2020 com anos anteriores.



Os impactes e benefícios resultantes da gestão do SGPU decorrem do consumo de um conjunto alargado de substâncias e variam bastante entre categorias de impacte, no entanto, é possível identificar algumas das principais fontes geradoras de impacte ambiental. Desta forma, pode dizer-se que, em termos gerais, os principais materiais/substâncias e processos que geram impacte ambiental são:

- **As emissões diretas de CO₂** e outros gases de combustão (e.g. NO_x, SO_x) resultantes da **valorização energética** dos PFV, dado esta operação ter carácter destrutivo e transformar quimicamente os elementos constitutivos dos pneus que são mobilizados em grande parte para a atmosfera.
- O **carvão e gás natural** utilizados na **produção de eletricidade** consumida indiretamente nos processos de reciclagem e recauchutagem, que geram emissões de CO₂ e outras substâncias, como os NO_x e os SO_x.
- Os **materiais** consumidos na operação de **recauchutagem** (borracha sintética e negro de fumo).
- O **azoto líquido** consumido no processo de **reciclagem criogénica**, que é um processo intensivo em energia.

Em relação aos impactes evitados, as suas principais origens dizem respeito à substituição de:

- **Pneus novos** de substituição (reutilização e recauchutagem).
- **Borracha sintética** (nomeadamente EPDM), nas várias aplicações dadas ao granulado de borracha.
- **Petcoque** (valorização energética).

Diferença 2019/2020

Até 2019, o balanço de emissões de GEE do SGPU e a estimativa da redução de consumo de energia foram calculados com referência ao ano de 2011 para cada uma das operações identificadas, sendo atualizadas as quantidades encaminhadas para cada fluxo/operação para cada um dos anos subsequentes.

Em 2020, procurou-se atualizar a metodologia de forma a permitir a modelação das diferentes operações de gestão de PU unitárias a um nível mais desagregado, permitindo o melhor acompanhamento da evolução do SGPU.



Declaração ambiental

Chiuso

Anexo II

Declaração do Verificador Ambiental
sobre as Atividades de Verificação e
Validação

Anexo VII

DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

A **SGS ICS**, com o número de registo de verificador ambiente EMAS **PT-V-0003** acreditado para o âmbito Gestão de Pneus, através do controlo de entrada de pneus no mercado nacional e Gestão de Pneus usados, através de um sistema de recolha, preparação para reutilização e reutilização, encaminhamento para reciclagem ou outras formas de valorização (código NACE 70.22), declara ter verificado se toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental, da organização Valorpneu – Sociedade de Gestão de Pneus Lda., com o número de registo PT-000120, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelos Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua atual redação;
- o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental da organização refletem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades das organizações, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

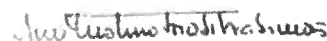
Feito em Lisboa, em 25 / 05 / 2021 .

Assinatura



Verificador Ambiental Acreditado

Assinatura



Auditor